
LOUNGE
LOUNGE

AGNALDO BATA
Sonhos nossos
Dreams of ours

ESPECIAL
SPECIAL

40 ANOS LAM
Entrevista a João Pó Jorge
40 YEARS LAM
Interview with João Pó Jorge

PREMIUM
PREMIUM

MONTE MABU
A floresta secreta da Zambézia
MOUNT MABU
Zambezia's secret forest



ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE



SET OUT SEP OCT . SÉRIE IV . Nº 63 . 2020



ADERIR AOS SERVIÇOS DAKI TAMBÉM NÃO CUSTA NADA



Publicidade

Os canais digitais do BCI facilitam a gestão financeira do teu dia-a-dia, e porque nos preocupamos contigo, simplificamos ainda mais a adesão aos **canais daki via Internet (eBanking/APP/Whatsapp)** e **daki via Celular (*124#)**.

Já podes aderir ao serviço **daki via Internet (eBanking / APP)** **no site do BCI** em www.bci.co.mz, seleciona a opção "Eu Quero", escolhe "Aderir ao eBanking" e preenche os dados que te são solicitados, não custa nada.

Podes também aderir ao **serviço daki via celular (*124#)**, também não custa nada, só tens que ligar para a linha fala daki 84/87 092 1224 ou 82 999 1224, a qualquer hora do dia.

Para mais informações sobre as facilidades que o BCI tem para ti, consulta em www.bci.co.mz.



BCI
É daqui.

06

HORIZONTES HORIZONS

08

ESPECIAL SPECIAL

40 ANOS LAM

“Mudámos a nossa postura e melhorámos a qualidade”

40 YEARS OF LAM
“We changed our stance and improved quality”

14

PREMIUM PREMIUM

MONTE MABU

A floresta secreta da Zambézia

MOUNT MABU
Zambézia's secret forest

20

EVASÃO ESCAPE

MACHUBO BEACH RESORT

Um tesouro escondido
A hidden treasure

22

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS

ALENTEJO

A costa selvagem
The wild coast

28

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

46

CULTURA CULTURE

58

PRIMEIRA FILA

FIRST ROW

TXAPITA

A solução dos transportes ao alcance de um clique

The one-click transport solution



62

TERRA

LAND

Fundo de emergência assegura postos de trabalho

Emergency fund secures jobs

64

CLASSES

CLASSES

JORGE MANHIQUE

“Há uma relação circular entre a deficiência e a pobreza”

“There is a circular relationship between disability and poverty”

68

GPS GPS

TÓQUIO 2021

Atletas correm em contra-relógio

TOKYO 2021

Athletes race against the clock

72

CLASSE EXECUTIVA

EXECUTIVE CLASS

NACALA LOGISTICS

Um corredor repleto de oportunidades

A corridor full of opportunities

76

ROLAR TAXIING

PIRIKITO

Em cada peça, uma personagem

In each piece, a character

80

LOUNGE LOUNGE

MIA COUTO CONVIDA...

Agnaldo Bata

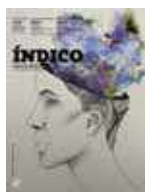
MIA COUTO INVITES...

Agnaldo Bata

83

MUNDO LAM

LAM'S WORLD



CAPA | COVER
TAÍLA CARRILHO

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.com.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série | Series IV, nº 63 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge EDITORA EXECUTIVA | EXECUTIVE EDITOR Cristiana Pereira COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chamisso; Cristina Freire; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madalá; Elton Pila; Estêvão Azarias Chavisso; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnsson; Laurindos Macuácu; Linda Brutton; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Cativelos; Reinaldo Luis; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Alexandre Marques; António Silva; Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koo van der Lende; Madyo Couto; Mário Macliau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassin Forte ILUSTRAÇÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Taíla Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PRODUÇÃO GRÁFICA | GRAPHIC PRODUCTION Iona - Comunicação e Marketing, Lda (Grupo Executive) PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department Delfina Valgy (Moçambique Mozambique) delfina.valgy@executive-mozambique.com; iona@iona.pt/contacto@iona.pt (Portugal) ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Avenida Salvador Allende, nº 1039 - Bairro Polana Cimento, Maputo - Moçambique; Tel.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com DELEGAÇÃO EM LISBOA | LISBON OFFICE Rua Poeta Bocage, nº 2 - 1.º Escritório D, 1600-233 Lisboa; Tel.: +351 213 813 566; iona@iona.pt NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006



Presented to

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique

On the occasion of their Registration as an

IOSA Operator



under the

IATA Operational Safety Audit Program (IOSA)

Registration is valid until 26 October 2021
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual



Gilberto López Meyer
Senior Vice President
Safety and Flight
Operations

Note: This is a ceremonial certificate only and is not valid for IOSA Registration. The official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry - www.iata.org/registry

M-1006

EDITORIAL

EDITORIAL



JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR

Estimada(o) Passageira(o),

Estamos com os pés assentes em solo firme, neste momento muito particular em que começamos a perceber uma retoma da vida até agora bastante confinada. Estamos prontos para embarcar numa etapa muito especial da vida, da economia, de uma nova realidade.

Todos juntos e a cumprir rigorosamente com as regras estipuladas sobre higiene e segurança no nosso dia-a-dia, vamos entrar firmes e fortes para uma era de desafios que se apresentam para um Moçambique próspero.

Iniciámos, no passado dia 25 de Agosto, mais uma faixa da via aérea entre Maputo e Lisboa, uma operação com um voo por semana, sendo às terças-feiras de Lisboa para Maputo e às quartas-feiras de Maputo para Lisboa. Ambos os voos são nocturnos, podendo assim jantar, sonhar e acordar onde sonhou ir, num abrir e fechar de olhos, sempre bem tratada(o).

Nesta nobre missão da LAM e de Moçambique para a comunidade moçambicana e lusófona, em Portugal, Moçambique e no mundo em geral, operamos com a Hi-Fly, um operador com longa experiência em voos intercontinentais. Estes voos vão aumentar a nossa rede, com soluções amplas para os nossos Clientes que voam nas diferentes províncias de Moçambique, bem como na região Africana. Idem para a Europa e Américas. Estamos a trabalhar para disponibilizar um serviço de excelência com carinho e tarifa competitiva. No voo que fizemos no mês de Julho, nesta mesma rota, respondemos ao apelo da comunidade e o voo foi muito bem sucedido. Nos voos já realizados, percebemos que estamos a iniciar bem e estamos comprometidos em melhorar continuamente.

Com estas ligações, pretendemos levar outra vez o nome de Moçambique, com as nossas cores, para Lisboa e mais tarde para os mercados de Índia, China e Brasil, com uma LAM sólida e sustentável.

Continuamos empenhados na reestruturação para tornar a LAM numa Companhia forte, no mercado, apostando na capacitação de quadros nacionais.

Estamos comprometidas e comprometidos em oferecer um serviço de qualidade, seguro e pontual, para atender-vos com o *standard* que desejam.

Estimada(o)s passageira(o)s, estaremos sempre atentos à sugestões, opiniões, comentários e observações, o que é vital para o sucesso desta nova etapa que se inicia na empresa. Continuaremos a tomar providências para tê-la(o) sempre confortável a bordo das nossas aeronaves. ✈️

Boa viagem!

Dear Passenger,

We are standing on firm ground, in this very particular moment when we are beginning to witness a resumption of life which was quite confined up until now. We are ready to embark on a very special stage of life, of the economy, of a new reality.

All together and strictly complying with the rules stipulated on health and safety in our day-to-day lives, we are going to start steady and strong an era of challenges standing before a prosperous Mozambique.

On 25 August, we started another lane of the airway between Maputo and Lisbon, an operation with one flight a week, departing on Tuesdays from Lisbon to Maputo and on Wednesdays from Maputo to Lisbon. Both flights are night flights, so you can dine, dream and wake up where you dreamed of going, in the blink of an eye, always well cared for.

In this noble mission of LAM and Mozambique for the Mozambican and Portuguese-speaking community, in Portugal, Mozambique and in the world in general, we are operating with Hi-Fly, an operator with a long experience in intercontinental flights.

These flights will increase our network, with comprehensive solutions for our customers who fly to and from the various provinces of Mozambique, as well as the African region. Same for Europe and the Americas. We are working to provide an excellent service with a high level of care and a competitive rate. On the flight we held in July, on this same route, we answered the community's demands and the flight was very successful. In the flights already carried out, we realized that we are starting well and we are committed to continuously improving.

With these connections, we intend to take the name of Mozambique again, with our colors, to Lisbon and later to the India, China and Brazil markets, with a solid and sustainable LAM.

We remain committed to our restructuring plan to make LAM a strong company in the market, investing in the training of national staff.

We are committed to offering a quality, safe and punctual service, to meet the standards you desire.

Dear passengers, we will always be receptive to suggestions, opinions, comments and observations, which are vital for the success of this new stage the company is stepping into. We will continue to make arrangements to always make you comfortable on board our aircraft. ✈️

Have a good trip!

IDEIALAB FINALISTA NO AFRICA'S BUSINESS HEROES

IDEIALAB FINALIST AT AFRICA'S BUSINESS HEROES

A *startup* moçambicana IdeiaLab foi seleccionada entre 22 mil candidaturas para estar entre os 50 finalistas da edição de 2020 do Africa's Business Heroes, uma competição lançada pela Africa Netpreneur Prize Initiative, do magnata chinês Jack Ma, para identificar e apoiar empreendedores africanos na procura de soluções para os desafios mais prementes do continente. 🌱

Mozambican startup IdeiaLab was selected from 22,000 applications to be among the 50 finalists in the 2020 edition of Africa's Business Heroes, a competition launched by the Chinese tycoon Jack Ma's Africa Netpreneur Prize Initiative, to identify and support African entrepreneurs in the search for solutions for the continent's most pressing challenges. 🌱

MAURO PINTO EXPÕE "BLACKMONEY" EM LISBOA

MAURO PINTO EXHIBITS "BLACKMONEY" IN LISBON

"Blackmoney" é o título da exposição individual de Mauro Pinto que estará patente na Galeria 111, em Lisboa, entre 19 de Setembro e 7 de Novembro. A série resulta de um olhar profundo do artista moçambicano, que é também colaborador da revista *Índico*, sobre a problemática social, política e ambiental em torno da extracção de carvão, e inclui alguns dos trabalhos expostos no Pavilhão de Moçambique durante a Bienal de Veneza, em 2019. 🌱

"Blackmoney" is the title of the solo exhibition by Mauro Pinto that will be on display at Galeria 111, in Lisbon, from September 19th to November 7th. The series derives from an in-depth look by the Mozambican artist, who is also a contributor to *Índico* magazine, on the social, political and environmental issues surrounding coal mining, and includes some of the works exhibited at the Mozambique Pavilion during the Venice Biennale, in 2019. 🌱



ELIANA SILVA LANÇA "BINA"

ELIANA SILVA LAUNCHES BINA

Lançado em Agosto pela Plural Editores, "Bina, a Descobridora do Índico" é o primeiro livro infantil da jornalista e comunicadora Eliana Silva, que também é colaboradora da revista *Índico*. A história traz-nos as aventuras de uma menina albina da Ilha de Moçambique que nos ensina a valorizar a empatia, a coragem, o respeito, a solidariedade e o amor próprio. 🌱

Launched in August by Plural Editores, "Bina, A Descobridora do Índico" is the first children's book by journalist and communicator Eliana Silva, who is also a contributor to *Índico* magazine. The story brings us the adventures of an albino girl from Mozambique Island who teaches us to value empathy, courage, respect, solidarity and self-love. 🌱

MUAGURA RECEBE PRÉMIO KENTON R. MILLER

MUAGURA RECEIVES KENTON R. MILLER AWARD

O director do Parque Nacional da Gorongosa, Pedro Muagura, e Nizar Youssef Hani, da Reserva da Biosfera Shouf, no Líbano, foram os vencedores da edição de 2020 do prémio Kenton R. Miller para Inovação e Sustentabilidade de Áreas Protegidas, atribuído pela IUCN – União Internacional para a Conservação da Natureza e pela WCPA – Comissão Mundial de Áreas Protegidas a indivíduos que se destacam pela sua contribuição para a sustentabilidade desses espaços. 🌱

The director of Gorongosa National Park, Pedro Muagura, and Nizar Youssef Hani, of the Shouf Biosphere Reserve in Lebanon, were the winners of the 2020 edition of the Kenton R. Miller award for Innovation and Sustainability of Protected Areas, attributed by IUCN - International Union for the Conservation of Nature and by WCPA - World Commission on Protected Areas, to individuals who stand out for their contribution to the sustainability of these spaces. 🌱

RICARDO FRANCO EM E-BOOK

RICARDO FRANCO IN E-BOOK

Depois de figurar no Centro Cultural Franco-Moçambicano, em Maputo, primeiro em Março/Abril e de novo em Julho/Agosto, a exposição "Se me quiseres conhecer" do fotógrafo Ricardo Franco, colaborador da revista *Índico*, está agora disponível para *download* gratuito em formato de *e-book* no site www.ricardofrancophoto.com. 🌱

After appearing at the Franco-Mozambican Cultural Center, in Maputo, first in March/April and again in July/August, the exhibition "If you want to meet me" by photographer Ricardo Franco, contributor to *Índico* magazine, is now available for download for free in e-book format at www.ricardofrancophoto.com. 🌱



REALIZAR OS SEUS SONHOS COMEÇA POR ACREDITAR QUE É POSSÍVEL

Quando acredita e não desiste dos seus sonhos e projectos, é possível.
Com a atitude certa, talento e inspiração, chegar ao topo, é possível.
O sucesso da sua empresa é possível, com o esforço de todos e o parceiro certo.
Por isso, seja qual for a dimensão do seu sonho, hoje e amanhã, é possível.

Standard Bank **É POSSÍVEL**

40 ANOS LAM 40 YEARS OF LAM

"MUDÁMOS A NOSSA POSTURA E MELHORÁMOS A QUALIDADE"

"WE CHANGED OUR STANCE AND IMPROVED QUALITY"

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA

FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO
E AND ARQUIVO
ARCHIVE

No ano em que a companhia de bandeira comemora quatro décadas de existência, o director-geral, João Carlos Pó Jorge, traça as linhas gerais de uma trajetória marcada por diversos desafios e um forte sentido de perseverança.

A LAM CELEBRA ESTE ANO 40 ANOS DA SUA EXISTÊNCIA. QUE AVALIAÇÃO FAZ DESSE PERCURSO?

São 40 anos de uma empresa de aviação pioneira em África, que, por sinal, é das poucas que resistiu à pressão. Obviamente, a LAM trilhou os 40 anos com diferentes perspectivas até chegar ao momento em que, maioritariamente, foi dirigida e operada por moçambicanos, que é uma característica que se mantém até agora.

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS GANHOS DA EMPRESA AO LONGO DESSE PERÍODO?

As fases mais marcantes da empresa foram a introdução do DC-10, em 1981; e a aquisição da frota com dois Boeing 737-300, em 1991, e um Boeing 767-200, em 1992. No fim dos anos 90, uma combinação de factores do mercado e da própria indústria colocaram o *branding* da LAM em causa. Nos últimos dois anos,

In the year that the flag company celebrates four decades of existence, the Managing Director, João Carlos Pó Jorge, traces the general lines of a trajectory marked by several challenges and a strong sense of perseverance.

THIS YEAR LAM CELEBRATES 40 YEARS OF EXISTENCE. WHAT IS YOUR ASSESSMENT OF THIS PATH?

It's 40 years of a pioneering aviation company in Africa, which, by the way, is one of the few that hasn't bulked under pressure. Obviously, LAM trailed its 40 years with different perspectives until it reached the moment when, for the most part, it was managed and operated by Mozambicans, which is a characteristic that has remained until today.

WHAT WERE THE COMPANY'S MAIN ACHIEVEMENTS OVER THAT PERIOD?

The company's most striking milestones were the introduction of the DC-10 in 1981; and the acquisition of the fleet with two 737-300 the acquisition of the fleet, in 1991, and one Boeing 767-200, in 1992.



1 A empresa retomou recentemente os voos para Lisboa. The company recently resumed flights to Lisbon.



São 40 anos de uma empresa de aviação pioneira em África, que, por sinal, é das poucas que resistiu à pressão.

It's 40 years of a pioneering aviation company in Africa, which, by the way, is one of the few that hasn't bulked under pressure. "

focalizámos a reposição do *branding*, o seu valor e a reconquista da confiança no mercado.

QUE DESAFIOS TIVERAM QUE ENFRENTAR?

Em 2019, tivemos sete auditorias de grande calibre com profissionais da aviação de alto nível e dos mega projectos do Norte. E, felizmente, tivemos bons resultados graças à nossa união. Em resultado, mudámos a nossa postura com o cliente e melhorámos a qualidade. Adquirimos um grande capital para fazer investimentos na aquisição de frota e não engatilhámos, ainda, esses empréstimos e temos dívidas bastante significativas com fornecedores. Nos últimos anos, o câmbio duplicou, levando ao agravamento de tarifas e restringindo muitos clientes, o que prejudicou extremamente a LAM.

In the late 1990s, a combination of market and industry factors put LAM's branding in question. In the past two years, we have focused on restoring branding, its value and regaining confidence from the market.

WHAT CHALLENGES DID YOU FACE?

In 2019, we had seven large-scale audits with high-level aviation professionals and from the Northern mega projects. And fortunately, we had good results thanks to our union. As a result, we changed our attitude towards the customer and improved quality. We obtained a large amount of capital to make investments in the acquisition of the fleet and we haven't yet used these loans, and we have very significant debt with suppliers. In recent years, the exchange rate has doubled, leading to higher rates and restricting many customers, which has severely affected LAM.

4.5G

GOLO

Fale grátis

O nosso Plano Funcionário Público III

Escolha este plano e receba um conjunto exclusivo de benefícios. O plano inclui **chamadas gratuitas** entre os funcionários públicos que tenham subscrito a este serviço, **4GB** para acesso a Internet de alta velocidade, **3200MT de crédito** e **1000 SMS's** para todas as redes nacionais.

Por apenas 1100 MT por mês.

Saiba mais em empresas@vm.co.mz
ligue 100 ou visite uma Loja Vodacom

O futuro é tudobom.

Vamos?



vodacom
business

Termos e Condições Aplicáveis. Oferta válida apenas para Funcionários Públicos. Chamadas gratuitas válidas entre funcionários públicos que tenham subscrito a este serviço. Oferta disponível para Clientes Pré-pagos, não inclui dispositivo e não obriga assinatura de contrato. Pagamento de subscrição disponível nas lojas Vodacom, M-Mpesa e transferência bancária.



2 No contexto da pandemia, a companhia adoptou normas rigorosas de higiene e segurança. Within the context of the pandemic, the company took strict hygiene and safety measures.

COMO É QUE A LAM ESTÁ A LIDAR COM A SITUAÇÃO DE PERDA E COM A FORMAÇÃO DE PILOTOS?

O segredo é tratar as pessoas da melhor forma possível e compensá-las comparativamente ao mercado internacional. Continuaremos a formar para quando um sair, haver alguém para substituí-lo. Os concorrentes contratam os nossos profissionais pela qualidade da nossa formação. Temos um plano de formação de pilotos e isso vai estabilizar-nos. Até agora, não deixámos de fazer voos por causa disso. Compromete sim nos custos, mas temos pilotos que acabam de ser formados e, logo após a Covid-19, mais serão formados. A massificação da formação de qualidade é a solução.

HOW IS LAM DEALING WITH THE LOSS AND WITH THE TRAINING OF PILOTS?

The secret is to treat people in the best possible way and compensate them as well as the international market. We'll continue to train pilots so that when one leaves, there will be someone to replace them. Competitors hire our professionals for the quality of our training. We have a pilot training plan and that will stabilize us. So far, we haven't stopped flying because of that. It does run costs up, but we have pilots who have just been trained and, soon after Covid-19, more will be trained. The massification of quality training is the solution.



Em 2019, tivemos sete auditorias de grande calibre com profissionais da aviação de alto nível e dos mega projectos do Norte.

In 2019, we had seven large-scale audits with high-level aviation professionals and from the Northern 'mega projects'. **“**

FACE AO PERÍODO ACTUAL DA PANDEMIA, COMO É QUE LAM TEM LIDADO COM OS CUSTOS OPERACIONAIS?

Foi preciso uma redução total do fluxo de caixa e de custos com alguns parceiros. Muitos contratos não permitem negociação, contudo fizemo-lo até ao limite e nalguns casos tivemos de os suspender. Ainda assim não era suficiente, desfizemo-nos de alguns contratos de aluguer de aviões. Neste momento, temos demanda de rota para Dar-Es-Salam e voos domésticos graças ao relaxamento das medidas emanadas.

COMO ESTÁ O PROCESSO DE RETOMA DOS VOOS?

Introduzimos procedimentos para garantir segurança e protecção nos voos em colaboração com o Ministério da Saúde e cumprimos, à risca, as medidas decretadas, sendo uma delas a inibição de refeições a bordo. Neste processo de retoma, a renovação do ar das cabines é de cima para baixo, filtrando o ar. Também desinfetamos as casas de banho após o uso. Paralelamente, esclarecemos o público que é possível viajar em segurança.

ANTES DA CRISE ECONÓMICA DE 2015, A LAM TINHA INTENÇÃO DE CRIAR A LAM INTERNACIONAL. AINDA EXISTE ESSE PLANO?

Existe intenção de expandir para o internacional. A LAM tinha a ideia de criar a LAM inter-continental, objectivando oferecer algo diferente aos parceiros, daí o Lisboa Internacional. Isso permitir-nos-á chegar a novos destinos e parceiros. Agora temos de avaliar minuciosamente essas rotas, mas pretendemos, depois de Lisboa, nos estabelecer na China, Indonésia, Malásia e Filipinas pois, com petróleo e gás, serão um mercado muito denso. 🌱

GIVEN THE CURRENT PERIOD OF THE PANDEMIC, HOW HAS LAM HANDLED OPERATING COSTS?

It took a total reduction in cash flow and costs with some partners. Many contracts do not allow negotiation. However, we did it to the fullest possible extent and, in some cases, we had to suspend them. It still wasn't enough, so we got rid of some aircraft leasing contracts. At the moment, we have demand for flights to Dar-Es-Salam and domestically, after the measures that had been imposed were eased.

HOW IS THE PROCESS OF RESUMING FLIGHTS?

We've introduced procedures to ensure safety and protection on flights, in collaboration with the Ministry of Health, and we strictly comply with the measures enacted, one of which is the banning of meals on board. In this resumption process, the cabin air is renewed from top to bottom, filtering the air. We also disinfect toilets after use. At the same time, we informed the public that it was possible to travel safely.

BEFORE THE 2015 ECONOMIC CRISIS, LAM INTENDED TO CREATE THE INTERNATIONAL LAM. DOES THIS PLAN STILL EXIST?

There is an intention to expand our international flights. LAM had the idea of creating the intercontinental LAM, aiming to offer something different to its partners. Hence the Lisbon International. This will allow us to reach new destinations and partners. Currently, we have to study those routes very carefully, but after Lisbon, it is our intention to establish ourselves in China, Indonesia, Malaysia and the Philippines because, with oil and gas, they will become a very dense market. 🌱



Depois de Lisboa, pretendemos estabelecer-nos na China, Indonésia, Malásia e Filipinas, pois, com petróleo e gás, serão um mercado muito denso.

After Lisbon, we intend to establish ourselves in China, Indonesia, Malaysia and the Philippines because, with oil and gas, they will become a very dense market. 🌱

ÍNDICO

SET. OUT SEP. OCT

MONTE MABU MOUNT MABU

A FLORESTA SECRETA DA ZAMBÉZIA

ZAMBÉZIA'S SECRET FOREST

TEXTO TEXT:

CRISTIANA

PEREIRA

FOTO PHOTO:

MAURO PINTO



No dia em que Vanessa Cabanelas subiu ao Monte Mabu com as filhas, de 6 e 8 anos, choveu “torrencialmente”. Acompanhadas de colegas de trabalho da mãe e guias comunitários, entraram na floresta húmida e caminharam ao longo de várias horas sobre um terreno acidentado e escorregadio. Lá em baixo, na comunidade de Nangaze, o líder tradicional aguardava consternado.

“O líder não estava disponível quando subimos e decidimos avançar de qualquer maneira. Quando descemos, tínhamos o líder muito preocupado e disse que a chuva foi porque subimos sem ele abençoar”, conta Vanessa, membro fundador da organização não-governamental Justiça Ambiental, recordando o episódio decorrido em 2017.

Mais tarde, o líder acrescentou que, depois de tomar conhecimento da ingressão na floresta, ficou a fazer cerimónias até que regressassem para que não lhes acontecesse nada. Afinal, era a primeira vez que entravam crianças de fora na Floresta Mabu, considerado um local sagrado pelas comunidades circunvizinhas.

Com 1.700 metros de altitude, Mabu ocupa uma área de cerca de 7.880 hectares no interior da província da Zambézia. De cada vez que alguém pretende visitar o local, os líderes de Nangaze, Nvava, Namadoc e Limbue, no distrito de Lugela, devem ser consultados para realizarem a necessária cerimónia aos espíritos. É desta forma que, desde tempos imemoriais, a população local zela pela preservação de uma das últimas florestas intactas de todo o planeta. “Todo o sistema de apoio está identificado e eles sabem tudo o que se pode fazer ou não fazer (para proteger a floresta)”, explica Vanessa.

On the day that Vanessa Cabanelas climbed Mount Mabu with her 6- and 8-year-old daughters, it rained “heavily”. Accompanied by their mother’s coworkers and community guides, they entered the rainforest and walked for several hours on rough and slippery terrain. Down below, in the Nangaze community, the traditional leader waited worryingly.

“The leader was not available when we went up and we decided to go ahead anyway. When we went down, we had the leader very worried and he said that the rain was because we went up without his blessing,” says Vanessa, a founding member of the non-governmental organization Justiça Ambiental, recalling the episode that took place in 2017. Later, the leader added that, after learning about the entry into the forest, he kept performing ceremonies until they returned so that nothing would happen to them. After all, it was the first time that outside children entered the Mabu Forest, considered a sacred place by the surrounding communities.

With an altitude of 1,700 meters, Mabu occupies an area of about 7,880 hectares in the interior of the province of Zambézia. Every time someone plans to visit the site, the leaders of Nangaze, Nvava, Namadoc and Limbue, in the district of Lugela, must be consulted to carry out the necessary ceremony for the spirits. This is the way that, since time immemorial, the local population has cared for the preservation of one of the last intact forests of the entire planet. “The entire support system is identified and they know everything that can be done or not done (to protect the forest),” Vanessa explains.



1

Depois de tomar conhecimento da ingressão na floresta, o líder ficou a fazer cerimónias até que regressassem para que não lhes acontecesse nada.

After learning about the entry into the forest, he kept performing ceremonies until they returned so that nothing would happen to them.

A partir de 2008, Mabu ganhou notoriedade mundial quando o explorador britânico Julian Bayliss, associado à Royal Botanic Gardens em Kew (Londres), uma instituição pública de investigação botânica do Reino Unido, realizou uma expedição àquela que é tida como a maior floresta húmida de média-alta altitude do continente. “A expedição teve uma importância muito grande, porque colocou Mabu no mapa da investigação científica”, considera Vanessa.

Realizada no âmbito de uma parceria com o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, a expedição – que abrangeu apenas uma “pequena porção” da floresta – levou à descoberta de uma dezena de novas espécies de plantas, insectos, pássaros e mamíferos. “O conhecimento e a informação dos quais nós, enquanto humanidade, podemos beneficiar estão potencialmente aqui à nossa volta”, comenta Bayliss num registo audiovisual captado em Mabu.

From 2008, Mabu gained worldwide attention when British explorer Julian Bayliss, associated with the Royal Botanic Gardens in Kew (London), a public botanical research institution in the United Kingdom, undertook an expedition to what is considered the largest medium-high-altitude rainforest on the continent. “The expedition was very important, because it put Mabu on the map of scientific research,” Vanessa considers.

Carried out as part of a partnership with the Institute for Agricultural Research in Mozambique, the expedition - which covered only a “small portion” of the forest - led to the discovery of a dozen new species of plants, insects, birds and mammals. “The knowledge and information that we, as humans, can benefit from are potentially around us here,” Bayliss comments in a video captured in Mabu.

1 Uma expedição levou à descoberta de novas espécies de plantas, insectos, pássaros e mamíferos. An expedition led to the discovery of new species of plants, insects, birds and mammals.

AQUI HÁ UM DÉPÓSITO QUE DÁ PRÉMIOS

DP 25 ANOS

Pelas celebrações do seu aniversário, o Millennium bim está a promover o DP 25 Anos, um depósito a prazo com condições especiais para assinalar uma data especial. Junte-se às celebrações e habilite-se a ganhar uma **BT50 OKM**, já em Dezembro. Um aniversário assim, só aqui!

Saiba mais no nosso *website* ou visite um Balcão Millennium bim perto de si. O Regulamento do Sorteio pode ser consultado no nosso *website*.



A projecção mundial que se seguiu trouxe, no entanto, novos desafios para as comunidades. Vanessa aponta como exemplo os relatos da população local que observou helicópteros a descer sobre Mabu para trazer investigadores cuja origem lhes era desconhecida. “Antes de mais, (qualquer investigação) tem que beneficiar as comunidades e a academia local”, defende Vanessa.

É com esta preocupação em mente que a organização da qual é co-fundadora tem realizado um trabalho próximo com as comunidades, para que se organizem em associações de modo a defender os seus direitos e a estruturar o modelo de conservação. Foi neste contexto que, em 2016, se formalizou o processo de requisição do título de Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) para que, posteriormente, possam submeter à Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) uma proposta de criação de uma área de conservação comunitária em Mabu.

A viagem que Vanessa realizou em 2017 com as filhas não foi a primeira nem será certamente a última. A voz emociona-se quando recorda o contacto com a floresta, em particular “o cheiro da floresta e o tapete imenso de folhas no chão”. “Mabu tem um cheiro próprio e é sempre fresquinho. As nascentes de água lá em cima foram a melhor água que alguma vez experimentei na minha vida”, acrescenta. 🌿

The worldwide projection that followed brought, however, new challenges for the communities. Vanessa points as an example the reports of the local population who watched helicopters descending over Mabu to bring researchers whose origin was unknown to them. “First of all, (any research) has to benefit the communities and the local academia,” Vanessa argues.

It is with this concern in mind that the organization of which she is a co-founder has worked closely with the communities, in order for them to organize themselves in associations to defend their rights and to set up a conservation model. It was within this context that, in 2016, the process of requesting the Right to Use and Enjoy Land (DUAT) was formalized so that, subsequently, they can submit to the National Administration of Conservation Areas (ANAC) a proposal to create a community conservation area in Mabu.

Vanessa’s 2017 trip with her daughters was not her first nor will it certainly be her last. Her voice becomes emotional when she recalls the contact with the forest, in particular “the smell of the forest and the huge carpet of leaves on the ground. Mabu has its own smell and is always fresh. The water springs up there were the best water I have ever tasted in my life,” she adds. 🌿

As associações locais pretendem submeter uma proposta de criação de uma área de conservação comunitária para proteger a floresta sagrada.

Local associations intend to submit a proposal to create a community conservation area to protect the sacred forest.



►COMO IR HOW TO GO

A partir de Quelimane, são cerca de 200 km até à sede do distrito de Lugela. Uma vez ali chegados, é imprescindível consultar as autoridades locais e tradicionais para autorizarem a entrada em Mabu. A subida leva quatro horas até ao primeiro acampamento e, depois, são mais três horas até ao cume. Conte com um mínimo de três dias para realizar o trajecto em segurança. From Quelimane, it is about 200 km to the capital of the district of Lugela. Once there, it is essential to consult local and traditional authorities, to be granted authorization to enter Mabu. The climb takes four hours to the first camp, and then three hours to the summit. Set a minimum of three days to complete your journey safely.

►ONDE FICAR WHERE TO STAY

O distrito mais próximo é Lugela. Para pernoitar na floresta, a única opção de alojamento é acampando com meios próprios e acompanhado por guias e carregadores locais. The nearest district is Lugela. To spend the night in the forest, the only accommodation option is camping with your own means and accompanied by local guides and porters.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Para ficar em Mabu, deve levar mantimentos próprios. A cidade mais próxima para se abastecer devidamente é Mocuba. To stay in Mabu, you must bring your own supplies. The nearest city to get proper supplies is Mocuba.

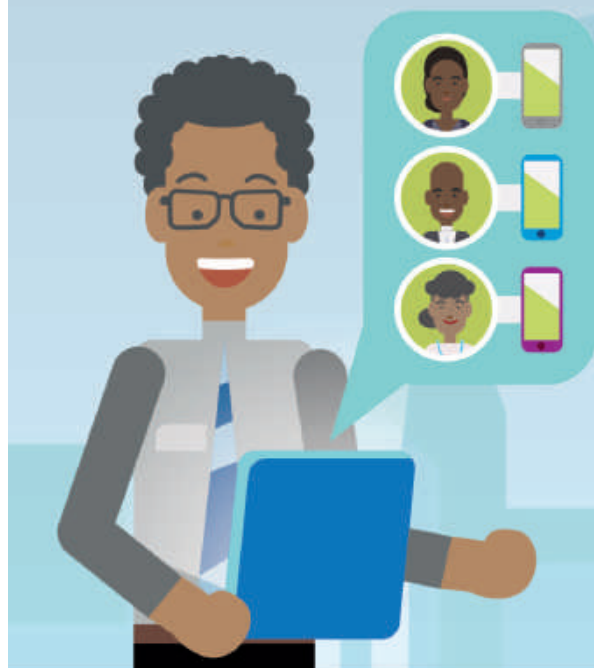
►O QUE FAZER WHAT TO DO

A imersão numa floresta intacta é a experiência mais memorável que qualquer pessoa que visite Mabu pode ter. An immersion in a pristine forest is the most memorable experience that anyone who visits Mabu can have.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

O respeito pelas tradições locais e pela Natureza são as principais recomendações para quem pretende subir o Monte Mabu. Além disso, recorde-se que é uma zona remota de floresta virgem, sendo necessárias todas as precauções. O grau de dificuldade da subida é elevado e deve ir devidamente equipado, bem como acompanhado por guias e carregadores locais. Respect for local traditions and nature are the main recommendations for those who want to climb Mount Mabu. In addition, remember that it is a remote area of virgin forest, and all precautions are necessary. The level of difficulty of the climb is high and you must be properly equipped, as well as accompanied by local guides and porters.

Os seus colaboradores sempre conectados



A nossa solução de gestão de cartões SIM

Garanta a comunicação entre os funcionários da sua empresa com a nossa plataforma que permite gerir todos os números de acordo com as suas necessidades, por apenas 50MT por mês para cada cartão.

Subscriva a este serviço.
Saiba mais em empresas@vm.co.mz
ou ligue 100

#FicaSeguro

O futuro é tudobom.

Vamos?



vodacom
business

É provavelmente um dos segredos mais bem guardados de Moçambique. Acessível apenas de 4x4, a praia de Machubo tem um areal extenso e praticamente deserto. Ao lado da mais badalada praia de Calanga, na zona da açucareira da Maragra, Machubo é ainda mais remoto, mas igualmente belo.

It is probably one of Mozambique's best kept secrets. Accessible only by 4x4, Machubo beach has an extensive and practically deserted sand stretch. Next to the coveted beach of Calanga, in the Maragra sugar mill area, Machubo is even more remote, but just as beautiful.

MACHUBO BEACH RESORT**UM TESOURO
ESCONDIDO
A HIDDEN
TREASURE**

TEXTO TEXT:
JUVENALDO LUÍS
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO





Passando a açucareira, vislumbra-se ao longe a linha do horizonte e a promessa de uma praia paradisíaca. Do lado direito, protegido pelas dunas, encontrará o Machubo Beach Resort, um alojamento com diversas casas com diferentes tipologias (a maior alberga 15 pessoas e tem piscina privativa), todas em regime de *self-catering*, e ainda lotes para montar a sua própria tenda com apoio de casa de banho e cozinha.

Construído numa propriedade de 22 hectares, o *resort* tem ainda uma piscina comum e trilhos no meio da natureza. A hospitalidade calorosa dos dois sócios proprietários, Bertie Stander e Dino Tchuma, é um dos atractivos para ali ficar.

Seja para uma escapadela de fim-de-semana ou uma estadia mais prolongada, o *resort* oferece um apetecível abrigo da confusão da cidade onde pode carregar baterias ao som das ondas do mar. 🌊

As you pass the sugar mill, the horizon contains the promise of a paradise beach in the distance. On the right side, protected by dunes, you will find Machubo Beach Resort, a lodge with several units with multiple configurations (the largest one sleeps 15 people and has a private splash pool), all self-catering, in addition to lots where you can set up your own tent, with bathroom and kitchen support.

Built on a 22-hectare property, the resort also has a shared swimming pool and nature trails. The warm hospitality of the two owners, Bertie Stander and Dino Tchuma, is one of the attractions of staying there.

Whether for a weekend getaway or a longer stay, the resort offers an appealing shelter from the hustle and bustle of the city, where you can go to charge batteries to the sound of the ocean waves. 🌊

►COMO IR HOW TO GO

A partir de Maputo, siga a N1 em direcção a Norte. Antes de chegar à Manhiça, encontra do lado direito indicações para a Maragra. Siga a estrada e cumpra as formalidades de registo à entrada da açucareira. Passando a plantação de cana, vire à direita e siga as indicações fornecidas pelo *resort*. É imprescindível o uso de 4x4 e recomenda-se que chegue antes do anoitecer para ver melhor o caminho. From Maputo, follow the N1 heading North. Before reaching Manhiça, you will find signs on your right-hand side to Maragra. Follow the road and complete the registration formalities at the entrance to the sugar mill complex. Passing the cane plantation, turn right and follow the directions provided by the resort. It is essential to use a 4x4 vehicle and it is recommended that you arrive before nightfall, to better see the way.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

O alojamento é em regime de *self-catering* e os hóspedes devem levar os seus próprios mantimentos. Se encomendar com antecedência, pode também pedir que lhe preparem uma refeição no bar do *resort*. The lodge is self-catering and guests must bring their own supplies. If you order in advance, you can also ask for a meal to be prepared at the resort's bar.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Com uma praia deserta à disposição, pode caminhar à beira-mar durante horas até se cansar. Na propriedade do *resort* também é possível fazer caminhadas na natureza. Dependendo da altura do ano, pode ter a sorte de avistar baleias em migração (Julho-Novembro) ou tartarugas em nidificação (Outubro-Março). With a deserted beach at your disposal, you can walk by the sea for hours until you get tired. Nature walks are also possible on the resort property. Depending on the time of year, you may be lucky enough to spot migrating whales (July to November) or nesting turtles (October to March).

►CONTACTOS CONTACTS

Tel: +258-845462263 (Bertie) / +258-847026069 (Dino)
Email: machuboresort@gmail.com / stander.bertie@gmail.com

*Preço por pessoa, por noite. Rate per person per night

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 4

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE 1.000 MZN*

ALENTEJO

A COSTA SELVAGEM

THE WILD COAST

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA,
EM PORTUGAL
IN PORTUGAL
FOTO PHOTO:
VASCO CÉLIO

Calce as botas, coloque o chapéu e encha um cantil de água: prepare-se, porque tem mais de 700 quilómetros de trilhos demarcados por onde escolher, com a possibilidade de pernoitar em pequenos hotéis de charme, banhar-se nas melhores praias da Europa, degustar uma gastronomia rica e variada e deleitar-se com o fruto de vinhas seculares.

A chamada “Rota Vicentina”, na região portuguesa do Alentejo, oferece uma rede de caminhos pedestres ou de ciclismo, alternados entre o litoral e o interior, com cerca de 200 empresas de diversos ramos associadas a esta iniciativa que visa promover o desenvolvimento da região.

Lançada em 2013 como uma rota de percursos pedestres no sudoeste de Portugal, a rede conta hoje com 750 km para caminhar organizados em três categorias: caminho histórico, trilho dos pescadores e percursos circulares. Adicionalmente, conta com mais de 1.000 km de circuitos de bicicleta.

Entre os 24 percursos circulares disponíveis, a nossa escolha recai sobre o das dunas do Almogrove, que se estende ao longo de 8,5 km. Depois de um saboroso almoço composto por petiscos do mar, preparamo-nos para três horas de caminhada repartida entre um trilho de areia ao longo da costa e um caminho interior por entre campos agrícolas.

O grau de dificuldade é reduzido e ao longo do caminho existem vários pontos com indicação da direcção a seguir – a margem de erro é mínima. A parte mais desafiante é mesmo a travessia de uma ribeira que desagua na praia, fazendo com que o trilho deixe de ser momentaneamente visível.

Put on your boots, grab your hat and fill up your water flask. Get ready, because you have more than 700 kilometers of marked trails to choose from, with the possibility of staying overnight in small charming hotels, bathing in the best beaches in Europe, tasting a rich and varied gastronomy, and enjoying the fruit of centuries-old vineyards.

The so-called “Rota Vicentina”, in the Portuguese region of Alentejo, offers a network of walking or cycling paths, alternating between the coast and the countryside, with about 200 companies from different industries associated with this initiative, which aims to promote the development of the region.

Launched in 2013 as a walking route in the southwest of Portugal, the network now has 750 km of walking trails, organized in three categories: historic path, fishermen’s trail and circular paths. Additionally, it has more than 1,000 km of bicycle circuits.

Among the 24 circular paths available, our choice falls on the Almogrove dunes, which stretches over 8.5 km. After a tasty lunch consisting of treats from the sea, we prepare for a three-hour walk divided between a sand trail along the coast and an inland path through agricultural fields.

The degree of difficulty is low and along the way there are several points indicating the direction to follow - the margin of error is minimal. The most challenging part is the crossing of a stream that flows into the beach, making the trail momentarily no longer visible.

We started the walk on a wooden walkway at Almogrove beach. The landscape is beautiful, especially in this



Lançada em 2013 como uma rota de percursos pedestres no sudoeste de Portugal, a rede conta hoje com 750 km para caminhar.

Launched in 2013 as a walking route in the south-west of Portugal, the network now has 750 km of walking trails.

Iniciamos a caminhada num passadiço de madeira na praia do Almo-grave. A paisagem é lindíssima, sobretudo nesta parte costeira: de um lado dunas desérticas cobertas de vegetação rasteira; do outro, arribas agrestes fustigadas pelas ondas do Atlântico. Depois de quatro quilómetros ao sol, viramos para o interior onde nos aguarda um caminho surpreendente no meio de um canavial, com uma sombra refrescante onde apetece simplesmente pousar.

Entre dois dedos de conversa e momentos de introspecção, ocorre-nos que este é um exemplo interessante de colaboração entre o sector público e privado. Para implementar a “Rota Vicentina”, foi criada uma associação privada, sem fins lucrativos, juntando empresas de aloja-

coastal part: on one side, sand dunes covered with undergrowth; on the other, wild cliffs lashed by the waves of the Atlantic. After four kilometers in the sun, we turn inland where a surprising path awaits us in the middle of a cane field, with a refreshing shadow where we just want to stop.

Between a few chats and moments of introspection, it occurs to us that this is an interesting example of collaboration between the public and private sectors. To implement the “Rota Vicentina”, a private, non-profit association was established, bringing together accommo-



TRANSPORTE PORTA A PORTA AÉREO E TERRESTRE

agora em mais de 130 distritos



 **Corre**

+ rápido
+ cómodo
+ seguro



*Empresa de Logística
Transporte e Distribuição*

www.corre.mz | geral@corre.co.mz
+258 21 242 800 | +258 843 800 080

mento, restauração, animação cultural, transportes, comércio local, entre outros. Baseada no conceito de *responsible travel*, a rede procura assim contribuir para a protecção do meio ambiente, defesa e respeito pela comunidade e identidade locais, assim como o apoio à economia local. Distinguida com a certificação europeia de “leading quality trails – best of Europe”, a iniciativa gerou 1.400 postos de trabalho; segundo os dados mais recentes disponíveis, recebeu em 2017 perto de 24 mil caminhantes, gerando um valor adicional bruto de 8 milhões de euros (cerca de 682 milhões de meticais ao câmbio actual). Um sinal claro de que é possível fomentar o sector do turismo de forma sustentável, procurando um equilíbrio justo entre a protecção do ambiente, o desenvolvimento das comunidades locais e a viabilidade comercial das empresas. 🌿

ation, catering, cultural entertainment, transport, local commerce, among others. Based on the concept of responsible travel, the network thus seeks to contribute to the protection of the environment and respect for the local community and identity, as well as support for the local economy. Distinguished with the European certification of “leading quality trails - best of Europe”, the initiative generated 1,400 jobs; according to the most recent data available, in 2017, it welcomed nearly 24,000 walkers, generating a gross additional value of 8 million euros (about 682 million meticais at the current exchange rate). A clear sign that it is possible to promote the tourism sector in a sustainable way, looking for a fair balance between environmental protection, the development of local communities, and the commercial viability of companies. 🌿

A parte mais desafiante é a travessia de uma ribeira que desagua na praia, fazendo com que o trilho deixe de ser momentaneamente visível.

The most challenging part is the crossing of a stream that flows into the beach, making the trail momentarily no longer visible.



►COMO IR HOW TO GO

Viaje com as Linhas Aéreas de Moçambique num dos voos semanais oferecidos na rota Maputo-Lisboa. Chegando à capital portuguesa, recomendamos que opte pelo transporte próprio para poder circular ao seu próprio ritmo, fazendo as paragens que desejar ao longo do caminho. Para chegar à costa alentejana, atravesse o rio Tejo e continue em direcção a sul, virando para Sines para apanhar o caminho costeiro que o levará de Porto Covo a Vila Nova de Milfontes, Almogrove ou Aljezur. Travel with Mozambican Airlines on one of the weekly flights offered on the Maputo-Lisbon route. Arriving in the Portuguese capital, we recommend that you choose your own transport to be able to move at your own pace, making the stops you want along the way. To reach the Alentejo coast, cross the Tagus river and continue towards the south, turning to Sines to take the coastal path that will take you from Porto Covo to Vila Nova de Milfontes, Almogrove or Aljezur.

CAPE TOWN
brand@mgwezi.co.za

JOHANNESBURG
Tel +27 (11) 665 - 4125
brand@mgwezi.co.za

MOZAMBIQUE
Maputo
Tel +258 (84) 048 8830
linda@mgwezi.co.mz
mdacosta@mgwezi.co.za

www.mgwezi.co.za

► ONDE FICAR WHERE TO STAY

A equipa da Índico ficou na Quinta do Chocalinho, um alojamento rural situado na localidade de Bemposta, a escassos quilómetros de Odemira. O acolhimento é caloroso e a equipa de gestão garante todas as condições de higiene e segurança compatíveis com as exigências impostas pelo novo Coronavírus. The Índico team stayed at Quinta do Chocalinho, a rural accommodation located in the village of Bemposta, a few kilometers from Odemira. The welcome is warm and the management team guarantees all health and safety conditions compatible with the requirements imposed by the new coronavirus.

► ONDE COMER WHERE TO EAT

Perto do Almogrove, há uma pequena localidade chamada Longueira com pequenos restaurantes onde se come sumptuosamente, desde peixe fresco a salada de polvo, percebes ou amêijoas, camarão cozido, começando com pão saloio com manteiga, queijo e azeitonas, tudo regado com um bom vinho alentejano. Recomendamos uma passagem pelo “João da Longueira” ou “O Josué”. Near Almogrove, there is a small town called Longueira, with small restaurants, where sumptuous meals are served, from fresh fish to octopus salad, goose neck barnacles or clams, boiled shrimp, starting with country bread with butter, cheese and olives, all washed down with good Alentejo wine. We recommend a visit to João da Longueira or O Josué.

► O QUE FAZER WHAT TO DO

Começando pela natureza e terminando na gastronomia, a costa alentejana é um destino de férias aliciante e relativamente pouco explorado. Ainda que o objectivo seja repousar, não deixe de percorrer um dos trilhos demarcados no âmbito da “Rota Vicentina”. No site www.rotavicentina.com, encontrará um amplo leque de sugestões para os mais ou menos aventureiros. Starting with nature and ending with gastronomy, the Alentejo coast is an attractive and relatively little explored holiday destination. Even though the objective is to rest, be sure to follow one of the trails marked within the Rota Vicentina. On the website www.rotavicentina.com, you will find a wide range of suggestions for those who appreciate an adventure, or for those who don't.



GASTRONOMIA GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

FEIJÃO SOROCO

Um herói da Zambézia . 30

MUNG BEANS

A hero from Zambezia

LUGAR SEAT

O CANTINHO DA CACHOLA

Ponto de encontro da gastronomia
zambeziana . 32

Meeting point of Zambezian gastronomy

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

CARACÓIS

O famoso petisco de Verão . 34

SNAILS

The famous summer snack

LUGAR EXTRA

EXTRA SEAT

CAFÉ CENTRAL

O convívio alentejano . 36

The Alentejo conviviality

HIDRATAR

HYDRATING

LICOR BEIRÃO

Inovar um clássico . 37

Innovating a classic





FEIJÃO SOROCO MUNG BEANS

UM HERÓI DA ZAMBÉZIA

A HERO FROM ZAMBEZIA

Se aprecia uma boa *mucapata*, é provável que já tenha ouvido falar do feijão soroco ou soloco, que serve de base para aquele prato típico da Zambézia. Conhecido no Brasil como feijão *moyashi*, feijão mungo ou feijão-da-china, o feijão soroco pertence à espécie *vigna radiata*, e é uma leguminosa muito utilizada na produção de brotos comestíveis.

Pequeno, com uma casca de cor verde escuro, este feijão é um dos tipos de leguminosas mais usado e apreciado na província da Zambézia. Quem já provou a famosa *mucapata* sabe bem o porquê. Não existe consenso em relação à origem do feijão soroco, mas acredita-se que ele é nativo da Indonésia, sendo bastante cultivado no Sudeste da Ásia, na Índia, em África, América do Norte e Brasil.

Este feijão é muito nutritivo, sendo uma excelente fonte de proteínas, fibras, antioxidantes e nutrientes, e há até quem lhe atribua propriedades medicinais. Verdade ou não, o certo é que ele faz parte da dieta ayurvédica tradicional, e é bastante apreciado entre os vegetarianos. É também indicado para quem pretende perder peso, pois contém um índice glicémico muito baixo.

Um facto curioso sobre o feijão soroco é que há todo um processo de preparação até à obtenção da vagem de cor amarelada que consumimos na *mucapata*. Primeiro, é preciso moer para partir a casca, em seguida deixar o feijão de molho em água por algumas horas e, por fim, esfregar a leguminosa entre as mãos para separar a casca amolecida da vagem.

Além de fazer uma dupla inseparável com o frango à zambeziana, em forma de *mucapata*, este feijão serve de acompanhamento a outros pratos típicos da Zambézia, tais como o *mucwane* (uma espécie de *matapa* com coco), *chacuti* de cabrito, camarão com coco, entre outros. 🌱

If you enjoy a good *mucapata*, you've probably heard of mung beans (known as soroco or soloco in Mozambique), which serve as a base for that typical dish from Zambézia. Known in Brazil as *moyashi*, *mungo*, or *feijão-da-china*, mung beans belong to the species *vigna radiata*, and are a legume widely used in the production of edible shoots.

Small, with a dark green peel, this bean is one of the most used and appreciated types of legumes in the province of Zambézia. Anyone who has tried the famous *mucapata* knows exactly why. There is no consensus in relation to the origin of the bean, but it is believed that it is native to Indonesia, being widely cultivated in Southeast Asia, India, Africa, North America and Brazil.

This bean is very nutritious, being an excellent source of protein, fiber, antioxidants and nutrients, and some even attribute it medicinal properties. Whether or not it's true, the fact is that it is part of the traditional Ayurvedic diet, and it is very popular with vegetarians. It is also appropriate for those who want to lose weight as it contains a very low glycemic index.

A curious fact about the beans is that there is a whole process of preparation until obtaining the yellowish-colored pod that is consumed in *mucapata*. First, it is necessary to grind them to break the skin, then let the beans soak in water for a few hours and, finally, rub the legume between your hands to separate the soft shell from the pod.

In addition to making an inseparable pair with Zambesian chicken, in the form of *mucapata*, this bean serves as an accompaniment to other typical Zambesian dishes, such as *mucwane* (sort of a *matapa* with coconut), *kid chacuti*, shrimp with coconut, among others. 🌱

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO



ESTE FEIJÃO
É UM DOS TIPOS
DE LEGUMINOSAS
MAIS USADO
E APRECIADO
NA PROVÍNCIA
DA ZAMBÉZIA.

THIS BEAN IS ONE
OF THE MOST USED
AND APPRECIATED
TYPES OF LEGUMES
IN THE PROVINCE
OF ZAMBÉZIA.



Foi em 2014 que, movida pelo desejo de divulgar a comida moçambicana, Maria de Fátima Ruas Gagnaux abriu “O Cantinho da Cachola”. Mais conhecida por Cachola, a empresária do ramo da restauração é uma entusiasta da gastronomia local, que tem no seu restaurante não apenas um local para comer, mas um sítio para criar ou estreitar laços de amizade, conforme ela mesmo afirma: “O contacto com os clientes é o melhor, para mim. Eu sou uma pessoa social, e aquele lugar é mesmo ‘O Cantinho da Cachola’. Os meus amigos passam, vêem o meu carro estacionado e param para conversar”.

Natural de Quelimane, capital da Zambézia, é na sua província que Cachola vai buscar inspiração para os seus menus, apesar de também servir alguns pratos portugueses e não só. Afinal, há que agradar a diferentes paladares. “O Cantinho da Cachola” é, actualmente, um ponto de encontro para moçambicanos que procuram os verdadeiros sabores da Zambézia, em especial a mucapata, confeccionada a partir de feijão soroco. Mas quem vem atrás do tão famoso prato? Cachola responde: “Tenho uma clientela variada, mas a maior parte das pessoas que a procura são os curiosos e pessoas de outras províncias, que já conhecem a mucapata. São pessoas que ficam satisfeitas por saber que existe um local onde podem comer a mucapata.”

It was in 2014 that, moved by the desire to promote Mozambican food, Maria de Fátima Ruas Gagnaux opened *O Cantinho da Cachola* (“Cachola’s Corner”). Better known as Cachola, the restaurateur is an enthusiast of local gastronomy; her restaurant is not just a place to eat, but a place to create or strengthen bonds of friendship, as she says: “Contact with customers is the best, for me. I am a social person, and that place is really ‘Cachola’s corner’. My friends drive by, see my car parked and stop to talk.”

Born in Quelimane, capital of Zambézia, it is in her home province that Cachola seeks inspiration for her menus, although she also serves some Portuguese dishes and more. After all, she has to please different tastes.

O Cantinho da Cachola is currently a meeting point for Mozambicans looking for the true flavours of Zambézia, especially *mucapata*, made from mung beans. But who goes after the famous dish? Cachola replies: “I have a varied clientele, but most of the people looking for it are the curious and people from other provinces, who already know *mucapata*. They are people who are happy to know that there is a place where they can eat *mucapata*.”

O restaurante oferece pratos que combinam os paladares de três culturas: africana, portuguesa e indiana.

The restaurant offers dishes that combine the palates of three cultures: African, Portuguese and Indian.

O CANTINHO DA CACHOLA

PONTO DE ENCONTRO DA GASTRONOMIA ZAMBEZIANA

MEETING POINT OF ZAMBEZIAN GASTRONOMY

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO



LISBOA

VOE DE
MAPUTO PARA LISBOA
ÀS QUARTAS-FEIRAS.
LISBOA PARA MAPUTO
ÀS TERÇAS-FEIRAS

Compre o seu bilhete em
www.lam.co.mz, lojas LAM,
ligue para
1737 ou +258 839511737 ou
contacte a sua
agência de viagens.



A PARTIR DE
26636

MZN, IDA, TAXAS INCLUÍDAS

 23KG - A PARTIR DE 36.736 MZN
CLASSE ECONÓMICA

  23KG - A PARTIR DE 46.716 MZN
CLASSE ECONÓMICA

  32KG - A PARTIR DE 129.814 MZN
CLASSE EXECUTIVA



VOOS AMIGOS DO AMBIENTE - SEM PLÁSTICO A BORDO

VOO DE REPATRIAMENTO. OBRIGATÓRIO TESTE DE COVID-19, COM 72H ANTES DA PARTIDA DO VOO;
EM CASO DE TESTE POSITIVO PARA COVID 19 A LAM REPROGRAMA O SEU VOO OU REEMBOLSA O BILHETE
TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

CARACÓIS SNAILS

O FAMOSO
PETISCO
DE VERÃOTHE FAMOUS
SUMMER
SNACK

TEXTO TEXT: CRISTIANA PEREIRA,
EM PORTUGAL IN PORTUGAL
FOTO PHOTO: VASCO CÉLIO

Basta aparecerem os primeiros raios de sol do Verão europeu para abrir a “caça ao caracol”. A partir de meados de Maio ou início de Junho, os campos enchem-se de pessoas de costas vergadas em busca do bichinho que preenche as mesas de esplanadas de norte a sul de Portugal.

À primeira vista, o petisco pode parecer repelente. Afinal, é viscoso e nada atraente. No entanto, vale a pena insistir. Se for preciso, até feche os olhos e tape o nariz. Mas não deixe de experimentar. Além do gosto aromatizado de orégãos e alho, há toda a experiência auditiva de server o tempero. É feio, sabemos. Mas

The first rays of sun in the European summer are enough to open the “snail hunt”. From mid-May or early June, the fields are filled with people on bent backs in search of the little creature that fills the terrace tables from north to south in Portugal.

At first glance, the dish may seem repellent. After all, it is slimy and unattractive. However, it is worth giving it a go. If necessary, close your eyes and cover your nose. But be sure to try it. In addition to the aromatic taste of oregano and garlic, there is the whole auditory experience of sipping the seasoning. It’s rude, we know. But one can hardly re-

EM FRANÇA, COMEM-
-SE GRANDES E
SÃO CONHECIDOS
POR *ESCARGOT* –
UMA DAS IGUARIAS
MAIS PROCURADAS
EM QUALQUER
RESTAURANTE.

IN FRANCE, THEY EAT
THE BIG ONES AND
THEY’RE KNOWN AS
ESCARGOT - ONE OF
THE MOST SOUGHT
AFTER DELICACIES
IN ANY RESTAURANT.



ninguém resiste. Acompanhados de uma cerveja gelada, o segredo é ter um palito à mão para desencravar os mais teimosos da concha acastanhada.

Se precisar de uma desculpa, fique a saber que tem bastante valor nutricional. De acordo com um estudo da DECO (organização de defesa do consumidor portuguesa), o caracol é maioritariamente composto por água, sendo rico em proteína e baixo em gorduras. Contém ainda sais minerais, como magnésio, ferro, cobre e zinco. Se juntar uma fatia de pão saloio para mergulhar no molho, aí a história é outra. Mas não diga que a culpa é do caracol.

Em Portugal, é mais comum consumir-se os caracóis de tamanho pequeno ou médio. Já em França, comem-se grandes e são conhecidos por *escargot* – uma das iguarias mais procuradas em qualquer restaurante. Mais carnudos, preparam-se com manteiga de alho e vinho branco ou caldo de galinha.

Para terminar, uma recomendação: o tempero é tão guloso que há sempre a tentação de devorar um atrás do outro. Mas deixe-se inspirar pelo ritmo do próprio animal e saboreie-os lentamente, degustando cada um sem pressa de terminar o prato. Assim tudo fica melhor. 🐌

sist it. Accompanied by a cold beer, the secret is to have a toothpick handy to pry the stubborn ones from their brownish shell.

If you need an excuse, know that it has a lot of nutritional value. According to a study by DECO (a Portuguese consumer protection organization), snails are mostly composed of water, being rich in protein and low in fat. They also contain minerals, such as magnesium, iron, copper and zinc. If you add a slice of country bread to dip in the sauce, then it's a different story. But don't claim it's the snail's fault.

In Portugal, it is more common to consume snails of small or medium size. In France, on the other hand, they eat the big ones and they're known as *escargot* - one of the most sought after delicacies in any restaurant. Fleshier, they are prepared with garlic butter and white wine or chicken broth.

Finally, a recommendation: the seasoning is so tasty that there is always the temptation to devour one after another. But let yourself be inspired by the rhythm of the animal itself and savour them slowly, tasting each one without being in a hurry to finish the dish. Everything just tastes better. 🐌



CAFÉ CENTRAL

O CONVÍVIO ALENTEJANO THE ALENTEJO CONVIVIALITY

TEXTO TEXT: CRISTIANA PEREIRA,
EM PORTUGAL IN PORTUGAL
FOTO PHOTO: VASCO CÉLIO



É uma tarde fresca de Primavera e Fernando P. B. chega ao Café Central carregando debaixo do braço um pão com chouriço do tamanho de uma raposa. Vê os três forasteiros sentados numa mesa da esplanada e pergunta se quererão uma fatia de pão. Dobrados sobre um prato de caracóis, os estranhos deliciam-se com o suco dos bichos regado a orégãos e alho, mais algum ingrediente secreto que nunca chegarão a descobrir. Ainda o medronho não chegou à mesa, mas, depois de meses de confinamento, qualquer cerveja é suficiente para animar a conversa. Entretanto, Leonel “Rouba-a-Rir”, dono do café localizado na praça principal de Odemira, na região portuguesa do Alentejo, chega com mais uma rodada. Não demora para que o medronho, o famoso medronho do Alentejo, entre em cena: aguardente de receita caseira, provavelmente capaz de matar qualquer vírus que sonhe sequer em aproximar-se. Todos se levantam e quase se abraçam, mas não é tempo disso. Cada um na sua mesa e com a devida distância social, levantam o braço para um brinde esticado ao centro, de estranhos acabados de se fazer amigos que nunca mais voltarão a ver-se. O pretexto eram os caracóis, mas mais tarde alguém diria: “Começámos nos tremoços e acabámos no medronho”. Há coisas que só vividas – o convívio alentejano é uma delas. 🍷

It is a cool spring afternoon and Fernando PB arrives at Café Central carrying a loaf of chorizo bread the size of a fox under his arm. He sees the three strangers sitting at a table on the terrace and asks if they would like a slice of bread. Leaning over a plate of snails, the strangers delight in the sauce made with oregano and garlic, plus some secret ingredient that they will never discover. The arbutus fruit spirit (*medronho*) hasn't yet arrived at the table, but after months of lockdown, any beer is enough to liven up the conversation. Meanwhile, Leonel “Rouba-a-Rir”, owner of the café located in Odemira's main square, in the Portuguese region of Alentejo, arrives with another round. It doesn't take long for the *medronho*, Alentejo's famous *medronho*, to enter the scene: a type of homemade brandy, probably capable of killing any virus that even dreams of approaching. Everyone gets up and they almost hug each other, but this isn't the time. Each at their table and with the proper social distance, they raise their arms for a toast from afar, among strangers who just became friends and who will never see each other again. The snails were the pretext, but someone would later say: “We started off with lupines and finished with *medronho*.” There are certain things that can only be experienced firsthand - the Alentejo conviviality is one of them. 🍷

**O pretexto eram os caracóis, mas mais tarde alguém diria:
“Começámos nos tremoços e acabámos no medronho”.**

The snails were the pretext, but someone would later say: “We started off with lupines and finished with *medronho*.”

Com o Verão à espreita, o vinho Porto Ferreira Branco, com o seu aroma fresco, é a sugestão certa para a chegada do calor.

Com as suas uvas colhidas, à mão, no ponto, o vinho Porto Ferreira Branco é rico e atractivo, com o sabor genuíno dos melhores vinhos. As suas uvas são desengaçadas e vinificadas segundo o método tradicional do Vinho do Porto.

De um atractivo amarelo-palha, o vinho tem uma tonalidade bastante agradável. Tem um aroma fresco, mas intenso, com nuances florais e de frutas. Um sabor macio e bastante equilibrado na boca, este vinho rico e cheio tem igualmente uma complexidade e nobreza que advém de um cuidadoso envelhecimento em madeira.

O seu equilíbrio final entre o corpo e o aroma deve-se à combinação das variedades de uvas utilizadas. Servido entre 6-10° C, simples ou a acompanhar frutos secos e amêndoas torradas, Porto Ferreira Branco é o aperitivo ideal. 🍷

With summer here, the Porto Ferreira Branco wine, with its fresh aroma, is the right suggestion when the heat arrives.

With its hand-picked perfectly ripe grapes, the Porto Ferreira Branco wine is rich and attractive, with the genuine flavor of the best wines. Its grapes are destemmed and vinified according to the traditional Port wine method. With an attractive straw yellow colour, the wine has a very pleasant hue. It has a fresh but intense aroma, with floral and fruit nuances. A smooth and well balanced flavor in the mouth, this rich and full wine also has a complexity and nobility that comes from careful aging in wood casks.

Its final balance between body and aroma comes from the combination of the grape varieties used. Served at 6-10° C, by itself or with assorted nuts and roasted almonds, the Porto Ferreira Branco is the ideal aperitif. 🍷

PORTO FERREIRA BRANCO

NOBREZA E SABOR GENUÍNO

NOBILITY AND GENUINE TASTE

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO LANGA

FOTO PHOTO:
CEDIDA PELA MARCA
COURTESY OF THE BRAND

PORTO FERREIRA BRANCO

PRODUTOR
Ferreira
**QUALIDADE/
REGIÃO** Douro
TEOR ALCOÓLICO
19,5%
PAÍS Portugal
PRODUCER
Ferreira
QUALITY/REGION
Douro
QUALITY/REGION
Douro
ALCOHOL
CONTENT 19,5%
COUNTRY
Portugal



Asseguramos resultados
de **qualidade** com equipamento
de topo e uma equipa profissional.

Novos tempos, a confiança de sempre



Este é o nosso principal objectivo na **Minerva Print**: o resultado final do trabalho. Aliada a um parque de impressão de última geração único em Moçambique, a nossa equipa de profissionais especializados, assegura que a produção de qualquer trabalho gráfico, atinge a máxima qualidade.

Pré-impressão

Impressão
Digital, Offset, Web
e Grande Formato

Acabamento


minervaprint

110 ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

www.print.co.mz

Av. Mohamed Siad Barre, nº 365, Maputo | +258 84 77 46 | geral@print.co.mz

ESPECIAL
VINHOS E SABORES
SPECIAL
WINES AND FLAVOURS

**UM BRINDE A TODOS,
É BOM TER-VOS
DE VOLTA**
A TOAST TO EVERYONE,
IT'S GOOD TO
HAVE YOU BACK

A COMBINAÇÃO QUE NÃO SE RENDEU À PANDEMIA

THE COMBINATION
THAT DIDN'T YIELD
TO THE PANDEMIC

Siga-nos
Follow us



sograpevinhos



socimpex



marcações
Bom Garfo

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
RICARDO
FRANCO E AND
ISTOCKPHOTO

“Um brinde a todos, é bom ter-vos de volta”. Este é o lema desta primeira edição do Especial “Vinhos e Sabores” publicado pela revista *Índico* em colaboração com a Socimpex e o restaurante Bom Garfo, sob coordenação de Lina Halaze, directora de marketing na Socimpex. É com este brinde que queremos festejar com o público-leitor a resiliência que todos temos demonstrado desde que a pandemia do novo Coronavírus eclodiu no país e no resto do mundo.

Para esta primeira viagem de “Vinhos e Sabores”, preparámos quatro delícias para se deleitar que combinam o melhor de Moçambique, Portugal e França num só prato. São pratos especiais feitos ao mínimo detalhe com a “poção mágica” do *chef Alexandre Argo* do restaurante Bom Garfo. Estão todos servidos!

“A toast to everyone, it’s good to have you back”. This is the motto of this first edition of “Wines and Flavours” special published by *Índico* magazine, in collaboration with Socimpex and Bom Garfo restaurant, coordinated by Lina Halaze, Marketing Director at Socimpex. This is our way of celebrating with our readers the resilience that we have all shown since the pandemic of the new coronavirus broke out in the country and in the rest of the world.

For this first “Wines and Flavours” trip, we prepared four delicacies for you to enjoy that combine the best of Mozambique, Portugal and France in a dish. They are special dishes made perfect to the smallest detail with *Chef Alexandre Argo’s* “magic potion”, from the Bom Garfo restaurant.

Consider yourselves served!

PARA EXPERIMENTAR
TO EXPERIMENT

COCKTAIL
PORTO TONIC
COCKTAIL
TONIC PORT



O *cocktail* Porto Tonic é um misto de Vinho do Porto branco, água tônica, hortelã e gelo picado servido como entrada para as refeições que se seguem. Porém, engane-se quem pense que este é simplesmente mais um *cocktail*. O Porto Tonic tem uma particularidade especial. Segundo a explicação do *chef* Alexandre Argo, o *cocktail* tem um sabor suave que embala o paladar acompanhado pelo aroma fresco e penetrante da hortelã.

The Tonic Port cocktail is a mix of white Port, tonic water, mint and crushed ice served as a starter for the meals that follow. However, anyone who thinks this is just another cocktail is wrong. The Tonic Port has a special feature. According to the explanation by Chef Alexandre Argo, the cocktail has a mild flavour that lulls the palate, accompanied by the fresh and penetrating aroma of mint.

NA HORA DE ESCOLHER

TIME TO CHOOSE

**MARISCO.
COGUMELOS
COM FRUTOS DO MAR
COM REDUÇÃO
DE CHAMPANHE**
SEAFOOD,
CHAMPAGNE-REDUCED
SEAFOOD MUSHROOMS

“Terra e Mar” é o nome sugestivo atribuído pelo *chef* Argo a este prato de marisco. Claro, a inspiração para o fazer veio mesmo do trabalho com a terra e o mar, pois é de lá que os seus ingredientes provêm. É um prato que vale a pena provar, um sabor sem igual. O prato é feito por uma combinação de puré de alho francês com uma redução de champanhe. Mas, o que dá um toque especial a este prato é sem dúvida a mistura de champanhe com cogumelos Portobello, claro, e o camarão Tigre. As flores doces, comestíveis, dão um toque especial além de agregarem um sabor único. Segundo conta o *chef* Alexandre, estas “são as que hoje têm sido muito usadas na gastronomia, embora as pessoas não estejam ainda habituadas”. O vinho branco Planalto combina bem com este prato: suaviza o paladar uma vez que a bebida contém um aroma intenso e complexo.

“Terra e Mar” (Land and Sea) is the suggestive name attributed by Chef Argo to this seafood dish. Of course, the inspiration for making this dish came from working with the land and the sea, because that’s where its ingredients come from. It is a dish worth trying, a unique flavour. The dish is made from a combination of leek puree with a champagne reduction. But what gives this dish a special touch is undoubtedly the mixture of champagne with portobello mushrooms, of course, and tiger prawns. The sweet, edible flowers create a special touch, while adding a unique flavour. According to Chef Alexandre, these “are the ones that have been used a lot recently in gastronomy, although people aren’t yet used to them.” The Planalto white wine goes well with this dish: it softens the palate since the wine contains an intense and complex aroma.



CASA FERREIRA



PLANALTO

DOURO

2019



CARNES VERMELHAS. ALIGOT COM FILET MIGNON E REDUÇÃO DE VINHO E VINAGRE BALSÂMICO

RED MEAT. ALIGOT WITH FILET MIGNON AND WINE AND BALSAMIC VINEGAR

O ponto forte do aligot com filet mignon é sem dúvida o próprio aligot, uma vez que não é um puré comum e traz uma tendência francesa aos pratos moçambicanos – o creme mais suave do queijo. A batata cremosa que envolve a carne bovina é outro toque a considerar. O prato agrega uma combinação de alecrim macio, uma redução de vinho tinto e um contraste de vinagre balsâmico, deixando-o com um sabor suave que delícia o paladar. Para acompanhar este prato, nada melhor que um vinho tinto Papa Figos Douro, como recomendam os enólogos. Este vinho emana um aroma intenso com notas florais a esteva e manjerico, frutos vermelhos de caroço como o alperce e ligeiramente balsâmico a mentol.

The strong point of the aligot with filet mignon is undoubtedly the aligot itself, since it is not an ordinary puree and brings a French trend to Mozambican dishes - the softness of the cheese cream. The creamy potato that surrounds the beef is another touch to consider. The dish adds a combination of soft rosemary, a red wine reduction and a contrast of balsamic vinegar, leaving it with a mild flavor that delights the palate. To accompany this dish, nothing better than a Papa Figos Douro red wine, like the winemakers recommend. This wine exudes an intense aroma with floral notes of cistus and basil, red stone fruits like apricot, and a slightly balsamic menthol.



SOBREMESA. **BOLO TOALHA** **FELPUDA** DESSERT. FUZZY TOWEL CAKE

O bolo “Toalha Felpuda” é a memória afetiva do *chef* Argo. A sobremesa para a qual o convidamos neste baile de sabores é um ótimo remate para o convívio. É um bolo de base regional, isto é, feito com coco fresco das terras de Inhambane (sul de Moçambique). Servido gelado, a sua maciez percebe-se melhor quando se desintegra na boca. Para acompanhar este bolo, a Aguardente Ferreirinha é a sugestão ideal, visto que apresenta suavidade com um toque fino e delicado e uma persistência semelhantes.

The “Fuzzy Towel” Cake is the affectionate memory of Chef Argo. The dessert that we invite you to at this flavor ball is a great finishing touch for socializing. It is a regionally based cake, that is, made with fresh coconut from the lands of Inhambane (southern Mozambique). Served chilled, its softness is better perceived when it disintegrates in the mouth. To accompany this cake, Aguardente Ferreirinha is the ideal suggestion, since it presents its smoothness with a fine and delicate touch, and a similar persistence.





CULTURA CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

MINGAS

A voz doce com coração de ouro . 48
The sweet voice with a heart of gold

ALTITUDE

ALTITUDE

REGINA DOS SANTOS

Cantora, feminista, activista . 52
Singer, feminist, activist

JANELA

WINDOW

SALAMANGA

O templo sagrado . 56
The sacred temple



ÚNICO ANIVERSÁRIO

OBRIGADO!
HÁ 9 ANOS QUE
ESCREVEMOS A
NOSSA HISTÓRIA
CONSIGO.

Membro do Grupo  NEDBANK

ÚNICO
Ser único muda tudo.



MINGAS

A VOZ DOCE COM CORAÇÃO DE OURO

THE SWEET VOICE WITH A HEART OF GOLD

Chama-se Elisa Domingas Salatiel Jamisse, mas todos a conhecem por Mingas. Dona de uma voz doce e profunda, há décadas que marca as vidas de milhões de moçambicanos, e não só, com a emoção e gingado das suas músicas, que falam de amor, desafios e conquistas.

Mingas nasceu na década de 1960 e, durante o período de emergência, fez parte do grupo das escolhidas para frequentar o curso de professor. Porém, já naquela altura tinha a veia artística bem desenvolvida e optou por seguir a carreira musical. Tímida, conforme se descreve, é através da arte e das obras musicais que se abre ao mundo e comunica. “Gosto de conviver com a família e com os amigos, mas, ao mesmo tempo, adoro ter espaço para mim. Acho que é natural como compositora necessitar de momentos solitários para criar”.

Quanto à iniciação musical, essa começou na Igreja Metodista, primeiro no grupo infantil Estrela e depois, na adolescência, no grupo da Patrulha. “Eu e dois jovens, Silva Zunguze e Safrão Navesse, criámos um trio, introdu-

Her name is Elisa Domingas Salatiel Jamisse, but everyone knows her as Mingas. Owner of a sweet and deep voice, she has been leaving a mark on the lives of millions of Mozambicans for decades, and not only with the excitement and swing of her songs, which speak of love, challenges and achievements.

Mingas was born in the 60s and, during the emergency period, was part of the group chosen to attend the teaching course. However, already at that time she had a well developed artistic soul and chose to pursue a musical career. Shy, as she describes herself, it is through art and musical works that she opens up to the world and communicates. “I like to spend time with family and friends, but at the same time, I love having space for myself. I think it’s natural as a songwriter to need solitary moments to create.”

As for musical initiation, it started at the Methodist Church, first in the children’s group Estrela and later, during adolescence, in the Patrulha group. “I and two young people, Silva Zunguze and Safrão Navesse, creat-



Adoro ter espaço para mim. Acho que é natural como compositora necessitar de momentos solitários para criar.

I love having space for myself. I think it’s natural as a songwriter to need solitary moments to create.

A cantora dedica-se a várias causas sociais, incluindo a educação de qualidade para todos, em particular as raparigas.

The singer is dedicated to multiple social causes, including quality education for all, particularly girls.

zindo a guitarra acústica na nossa apresentação na igreja”, recorda a cantora.

Questionada sobre se é uma mulher de fé e se continua a ir à igreja, Mingas não hesita: “Desde a minha juventude até ao presente tenho ido à igreja muito esporadicamente. Para mim, o mais importante não é frequentar a igreja todos os domingos, mas sim a conduta no dia-a-dia”.

Inspirada pela beleza da natureza, pelo quotidiano dos moçambicanos (alegrias, frustrações, desafios, conquistas, amor...) e pelo que acontece no mundo em geral, Mingas confia-nos que se não fosse cantora talvez fosse médica cirurgiã, o que não nos surpreende, dada a sua entrega a causas sociais.

ed a trio, introducing the acoustic guitar in our presentation at the church,” the singer recalls.

Asked if she is a woman of faith and if she continues to go to church, Mingas doesn't hesitate: “From my youth until today I have been very sporadically going to church. To me, the most important thing is not to attend church every Sunday, but to conduct yourself properly on a daily basis.”

Inspired by the beauty of nature, by the daily life of Mozambicans (joys, frustrations, challenges, conquests, love...) and by what happens in the world in general, Mingas confides in us that, if she were not a singer, she might be a surgeon, which doesn't surprise us, given her penchant for social causes.



Os seus fãs recordam-se da sua passagem pela Orquestra Marrabenta, e ela mais ainda, com uma certa nostalgia, destacando que o ponto alto dessa experiência foi interpretar, pela primeira vez, e gravar as músicas “A Va Sati Va Lomu” e “Elisa Gomara Saia”, e as digressões pela Europa e Zimbabwe. E, por falar em digressões, quisemos saber da artista como foi percorrer o país, entre 1982/83, em plena guerra. “Muito interessante, e importante, porque fiquei a conhecer um pouco sobre a natureza e as pessoas das capitais provinciais do centro e norte do país, excepto Niassa. Por causa da guerra, as viagens foram de avião, tendo sido na maioria num avião militar Antonov. Teria sido ainda melhor conhecer o país viajando por terra, mas só nos foi possível fazê-lo até Inhambane”.

Movidos, ela e os companheiros, pela música, viam naquelas viagens a chance de matar a sede de cantar para outro público. Segundo nos confidencia, Maputo tinha-se tornado pequeno para lhes garantir trabalho suficiente para a sua subsistência. E acrescenta: “Foram várias as vezes que tocámos para no fim o pagamento ser a capulana! Repare também que, na altura, éramos famosos, e os fãs de outros cantos do país pagavam para nos escutar e ver”.

Um dos marcos incontornáveis da sua carreira foi a participação no Grupo RM, mas nem quando assumiu a liderança do grupo, Mingas conseguia projectar o sucesso que se avizinhava. “Não (previa o sucesso), pois o final dos anos 80 e princípio da década de 90 foi um período muito difícil. Não existiam espaços que acomodassem música ao vivo. Para espectáculos em grandes espaços só tínhamos um ou dois promotores, que apostavam mais em grupos de fora, em detrimento dos nacionais”. Porém, Mingas acreditava no seu sonho e tinha muita força de vontade em aprender mais com o grupo RM. A mesma energia e confiança ajudaram-na a procurar ou a inventar motivos para a produção de concertos onde ela e o grupo pudessem exhibir o fruto de muitos meses de ensaio, actividade a que se dedicavam a maior parte do tempo.

O salto para uma carreira a solo aconteceu após a experiência que ganhou no período em que integrou a banda de Miriam Makeba como corista. “Os cinco anos a trabalhar com Mama Africa solidificaram a confiança em mim própria e deram-me mais garra para arriscar”.

Garra essa que se estende à paixão com que Mingas se dedica às diversas causas sociais que abraça. Neste momento, a cantora dedica-se à promoção de melhor qualidade de educação para todas as crianças, em particular das raparigas, à advocacia dos direitos das crianças e dos direitos humanos e cívicos através da arte, em particular do diálogo musical. ♪

Her fans remember her time at the Marrabenta Orchestra, and she even more so, with a certain nostalgia, recalling that the highlight of this experience was to sing for the first time, and to record the songs A Va Sati Va Lomu and Elisa Gomara Saia, and tours in Europe and Zimbabwe. And speaking of tours, we wanted to know from the artist what it was like to travel the country between 1982/83, in the middle of the war. “Very interesting, and important, because I got to know a little about the nature and people of the provincial capitals in the center and north of the country, except Niassa. Because of the war, the trips were by plane, mostly on an Antonov military plane. It would have been even better to know the country by land, but we were only able to do it until Inhambane.” Moved by music, she and her companions saw on those trips the chance to quench their thirst for singing to another audience. According to her, Maputo had become small to guarantee them enough work for their subsistence. And she adds: “We played several times when in the end the payment would be in capulanas! Also note that, at the time, we were famous, and fans from other corners of the country paid to listen and watch us.”

One of the essential milestones of her career was her participation in the RM Group, but even when she took over the leadership of the group, Mingas managed to project the success that was coming. “I didn’t (predict success), as the late 80s and early 90s was a very difficult period. There were no venues to accommodate live music. For shows in large venues, we only had one or two promoters, who bet more on groups from abroad, to the detriment of nationals.” However, Mingas believed in her dream and had a lot of willpower to learn more from the RM Group. The same energy and confidence helped her look for or come up with reasons to produce concerts where she and the group could display the result of many months of rehearsal, an activity to which they dedicated themselves most of the time.

The jump to a solo career came after the experience she gained during the period in which she joined Miriam Makeba’s band as a backing vocalist. “The five years of working with Mama Africa solidified my confidence in myself and gave me more strength to take a chance.”

This drive that extends to the passion with which Mingas dedicates herself to the multiple social causes she embraces. Right now, the singer is dedicated to promoting better quality of education for all children, particularly girls; to advocating for children’s rights, and human and civic rights through art, in particular musical dialogue. ♪



A palavra feminista ofende a muitos. Acham que ser feminista é sinónimo de ódio aos homens.

The word feminist offends a lot of people. They think that being a feminist is synonymous with hatred of men. "

REGINA DOS SANTOS

CANTORA, FEMINISTA, ACTIVISTA SINGER, FEMINIST, ACTIVIST

Chama-se Regina Carlos dos Santos e é conhecida por fazer parte da banda Gran'mah. Mas à conversa com ela, descobrimos que esta jovem talentosa, natural de Harare, é muito mais do que uma voz bonita. Licenciada em Ciências Políticas e Antropologia pela Universidade de Nova Iorque, e com um Mestrado em Estudos de Desenvolvimento pela SOAS - Universidade de Londres, Regina tem o sonho de se tornar uma verdadeira "ARTivista".

Her name is Regina Carlos dos Santos and she is known for being part of the band Gran'mah. But in conversation with her, we discovered that this talented young woman, born in Harare, is much more than a beautiful voice. With a degree in Political Science and Anthropology from the University of New York, and with a Master's in Development Studies from SOAS - University of London, Regina has the dream of becoming a true "ARTivist".

COMO SURTIU O "BICHINHO" DA MÚSICA?

Quando eu tinha 10 anos, a minha família mudou-se para Nova Iorque e foi no grupo coral da escola que comecei a cantar. Na Universidade, fiz parte de um grupo de gospel e de uma banda de *funk* e R&B. E em casa, a minha mãe cantava sempre músicas *funk*, R&B e *pop* dos anos 80 e, aos fins-de-semana, eu cantava com ela. Mas sempre a brincar. A coisa tornou-se séria quando me juntei aos Gran'mah.

HOW DID THE MUSIC BUG COME ABOUT?

When I was 10, my family moved to New York and it was in the school choir group that I started singing. At the University, I was part of a gospel group and a funk and R&B band. And at home, my mother always sang funk, R&B and pop songs from the 80s and, on weekends, I sang with her. But always just for fun. It got serious when I joined Gran'mah.

COMO COMEÇOU A AVENTURA COM OS GRAN'MAH?

Em 2012, a banda estava à procura de um novo vocalista. Um amigo do Luís, guitarrista dos Gran'mah, viu-me a cantar no Gil Vicente num *karaoke* e comentou ter gostado da minha voz. Entretanto, eu já tinha uma ligação à banda através do Grupo DRP, que tocava com os Gran'mah em alguns concertos. O Afonso (DRP) deu o contacto, fiz um teste-ensaio e fui aceite. No início, houve reticências, porque o meu som e estilo são mais R&B *soul*, que era diferente do que a banda tocava, mas conseguimos juntar os nossos estilos de música e temos criado algo diferente e especial.

HOW DID THE ADVENTURE WITH GRAN'MAH BEGIN?

In 2012, the band was looking for a new singer. A friend of Luís, guitarist for Gran'mah, saw me singing *karaoke* at Gil Vicente and commented that he liked my voice. However, I already had a connection to the band through Grupo DRP, that played with Gran'mah in some concerts. Afonso (DRP) gave me his contact, I was tested and I was accepted. In the beginning, there were mixed feelings, because my sound and style are more R&B and soul, which was different from what the band played, but we managed to combine our styles of music and we have created something different and special.

DO YOU FEEL ACCOMPLISHED AS A SINGER?

The word 'accomplished' has a feeling of finality, of someone who has already achieved their dreams, goals... I think I still have a lot to explore, as a band mem-

SENTE-SE REALIZADA ENQUANTO CANTORA?

A palavra "realizada" tem um sentimento final, de

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO



Em casa, a minha mãe cantava sempre músicas *funk*, R&B e *pop* dos anos 80.

At home, my mother always sang funk, R&B and pop songs from the 80s. “

quem já alcançou os seus sonhos, realizações... Acho que ainda tenho muito por explorar, como membro da banda e como cantora. A banda está a evoluir. Individualmente, cada membro tem estado a crescer, artisticamente, e penso que temos muito mais para dar e explorar. Como cantora, tenho planos de fazer um projecto *Soul/R&B*.

ALÉM DA MÚSICA, DEDICA-SE A QUESTÕES DE DESENVOLVIMENTO E GÉNERO. COMO GERE ESTAS DUAS FACETAS?

Sempre que me fazem esta pergunta, digo que “*I’ll sleep when I’m dead*” ou: “Hei-de dormir quando morrer”. É brincadeira, mas é realmente difícil equilibrar as duas actividades. No trabalho de desenvolvimento tenho de encontrar empregadores flexíveis, que percebam que tenho uma segunda carreira; mas sempre tento fazer uma sem comprometer a outra. Às vezes, perco algumas oportunidades como cantora e como membro dos Gran’mah porque tenho outro trabalho e responsabilidades.

É DIFÍCIL SER MÚSICO EM MOÇAMBIQUE?

É difícil ser músico em qualquer parte do mundo. Em Moçambique, acho que a situação está a melhorar, em termos de espaços para artistas de vários estilos poderem tocar e viver da música. Existem, também, alguns apoios do sector privado. Porém, sinto que precisamos de valorizar mais a nossa arte. Falo dos próprios artistas e do público.

ASSUME-SE, ALTO E EM BOM SOM, COMO UMA FEMINISTA. ESSE POSICIONAMENTO JÁ LHE TROUXE ALGUM PROBLEMA OU CONSTRANGIMENTO?

Sempre. A palavra feminista ofende a muitos. Acham que ser feminista é sinónimo de ódio aos homens e de passagem do poder para as mulheres. Para mim, ser feminista é querer e lutar pelos direitos e oportunidades iguais. Homens e mulheres vivem, hoje, numa sociedade desigual, e não concordo e luto para mudar esta realidade e percepção. Para mim, isso é que é ser feminista: igualdade de direitos e oportunidades.

FALE-NOS UM POUCO DO PROJECTO “IN THE KITCHEN COM REGINA SANTOS”.

“In the Kitchen” surge do espaço 16Neto. Eles organizam concertos num espaço íntimo durante a semana e grande parte destes artistas são emergen-

ber and as a singer. The band is evolving. Individually, each member has been growing, artistically, and I think we have a lot more to give and explore. As a singer, I have plans to do a *Soul/R&B* project.

IN ADDITION TO MUSIC, YOU ARE DEDICATED TO ISSUES OF DEVELOPMENT AND GENDER. HOW DO YOU MANAGE THESE TWO SIDES?

Whenever I am asked this question, I say “*I’ll sleep when I’m dead*”, or “*I’ll sleep when I die*.” It’s a joke, but it is really difficult to balance the two activities. In development work, I have to find flexible employers, who realize that I have a second career, but I always try to do one without compromising the other. Sometimes I miss some opportunities as a singer and as a member of Gran’mah, because I have another job and responsibilities.

IS IT DIFFICULT TO BE A MUSICIAN IN MOZAMBIQUE?

It’s difficult to be a musician anywhere in the world. In Mozambique, I think the situation is improving, in terms of venues for artists of various styles to be able to play and live from music. There is also some support from the private sector. However, I feel that we need to value our art more. I speak of the artists themselves and the public.

YOU SEE YOURSELF, LOUD AND CLEAR, AS A FEMINIST. HAS THIS POSITIONING BROUGHT YOU ANY PROBLEMS OR EMBARRASSMENT?

Always. The word feminist offends a lot of people. They think that being a feminist is synonymous with hatred towards men and the transfer of power to women. To me, being a feminist is wanting and fighting for equal rights and opportunities. Today, men and women live in an unequal society, and I don’t agree and I struggle to change this reality and perception. To me, that is what it means to be a feminist: equal rights and opportunities.

TELL US A LITTLE ABOUT THE PROJECT “IN THE KITCHEN WITH REGINA SANTOS”.

“In the Kitchen” comes from the 16Neto venue. They organize concerts in an intimate space during the week and most are emerging artists. As a way of promoting these concerts, they invited me to do short interviews with these artists. We found it interesting to introduce them and talk about their life and art.



tes. Como forma de promover estes concertos, convidaram-me a fazer pequenas entrevistas a estes artistas. Achámos interessante apresentá-los e falar sobre a sua vida e arte.

VIVEMOS UM MOMENTO ATÍPICO, DURANTE O QUAL ALGUNS SONHOS TÊM DE SER REPENSADOS E ATÉ ADIADOS. QUAIS SÃO OS SEUS SONHOS MAIS IMEDIATOS?

Espalhar a nossa música, música moçambicana, em todo o país e além fronteiras. Os Gran'mah tinham um plano de promover o novo álbum, "Perfect Plan", em vários cantos do país e do mundo, o que teve de ser adiado devido à pandemia, mas espero que consigamos fazê-lo em breve. Gostaria de um dia conseguir juntar as minhas duas carreiras e tornar-me numa verdadeira ARTivista. Usar a música para trazer mudança positiva ao nosso país. 🌱

WE LIVE IN AN ATYPICAL MOMENT, DURING WHICH SOME DREAMS HAVE TO BE RETHOUGHT AND EVEN POSTPONED. WHAT ARE YOUR MOST IMMEDIATE DREAMS?

Spreading our music, Mozambican music, across the country and beyond borders. Gran'mah had a plan to promote the new album, Perfect Plan, in several corners of the country and the world, which had to be postponed due to the pandemic, but I hope that we'll be able to do it soon. I would like one day to be able to combine my two careers and become a true ARTivist. Use music to bring positive change to our country. 🌱

Localizado no distrito de Matutuíne, o templo foi construído em 1908 pelo avô do escritor Calane da Silva.

Located in the district of Matutuíne, the temple was built in 1908 by the grandfather of writer Calane da Silva.



SALAMANGA

O TEMPLO SAGRADO THE SACRED TEMPLE

É um dos templos hindus mais antigos do continente africano. Construído em 1908 pelo avô do escritor Calane da Silva, o templo Shree Ram em Salamanga, no distrito de Matutuíne, merece uma paragem no caminho entre Maputo e a Ponta do Ouro. Natural do Estado indiano de Gujarat, Kalane Megdji chegou à costa de Moçambique em finais do século XIX, fugindo de um casamento forçado. Estabeleceu-se nas margens do Rio Maputo, tornando-se uma influente figura local dedicado ao comércio, construção e agricultura.

Reza a lenda que foi por instrução do santo Kalidas que ergueu a estrutura. Diz-se que o santo chegou a Moçambique no início do século XX, entrando por Inhambane e percorrendo depois a pé o caminho de mais de 500 km até Salamanga. Chegado ali, sentou-se debaixo de uma árvore e entrou em meditação.

Destruído pelas cheias de 1980, o templo original construído por Kalane Megdji foi entretanto substituído e continua a ser local de peregrinação para a comunidade hindu, particularmente durante o festival Diwali (das luzes) que decorre anualmente entre os meses de Outubro e Novembro. 🙏

It is one of the oldest Hindu temples on the African continent. Built in 1908 by the grandfather of writer Calane da Silva, the Shree Ram temple in Salamanga, in the district of Matutuíne, deserves a stop on the way between Maputo and Ponta do Ouro.

Born in the Indian state of Gujarat, Kalane Megdji arrived on the coast of Mozambique in the late 19th century, fleeing an arranged marriage. He settled on the banks of the Maputo River, becoming an influential local figure dedicated to trade, construction and agriculture.

Legend has it that it was at the instruction of Saint Kalidas that he erected the structure. It is said that the saint arrived in Mozambique at the beginning of the 20th century, making land in Inhambane and then walking more than 500 km to Salamanga. Once there, he sat under a tree and went into meditation. Destroyed by the 1980 floods, the original temple built by Kalane Megdji has since been replaced and remains a place of pilgrimage for the Hindu community, particularly during the Diwali festival (of lights), which runs annually between October and November. 🙏

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA

ONLINE
ONLINE

ATÉ UNTIL
30.SET SEP

BLESSING
NGOBENI



EXPOSIÇÃO EXHIBITION
A persistente tensão social na África do Sul é uma das forças motrizes do trabalho do artista visual Blessing Ngobeni. Exibida no âmbito do Festival Nacional de Artes, "Chaotic Pleasure" é a sua mais recente exposição individual. Ongoing social tension in South Africa is one of the driving forces behind the work of visual artist Blessing Ngobeni. Displayed as part of the National Arts Festival, "Chaotic Pleasure" is his most recent solo exhibition.

MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

"NADA É COMO FOI" CONCURSO CONTEST

► A Kulungwana abre o Gala Gala Fest a 7 de Setembro com o concurso de fotografia "Nada É Como Foi". Até 11 de Setembro, pode votar para eleger as três melhores fotografias. Kulungwana opens the Gala Gala Fest on 7 September with the photo contest "Nada É Como Foi". Until 11 September, you can vote to choose the three best photos.

kulungwana.artfundi.com/

MEDEIA TEATRO THEATER

► Eunice Chaúque dá corpo à personagem Medeia no clássico de Eurípedes encenado e adaptado por Angelina Chavango. Dia 9 de Setembro, às 18h, na Fundação Fernando Leite Couto. Singer and songwriter Chude Eunice Chaúque embodies the character Medea in the Euripides classic, directed and adapted by Angelina Chavango. 9 April, at 6 PM at the Fernando Leite Couto Foundation

"ÁGUA" EXPOSIÇÃO EXHIBITION

► Até 2 de Outubro, passe pelo Camões - Centro Cultural Português para visitar a exposição do fotógrafo Mário Macilau intitulada "Água". Until 2 October, stop by Camões - Portuguese Cultural Center, to visit the exhibition by photographer Mário Macilau entitled "Água".

camoes-ccpmocambique.co.mz

ÁFRICA AFRICA

SIMMY LIVE MÚSICA MUSIC

► É uma das novas sensações da cena musical sul-africana. Não perca a jovem Simmy ao vivo, dia 18 de Setembro, às 19h. Online. She's one of the new sensations of the South African music scene. Don't miss young Simmy, in a live performance, on 18 September, at 7 PM. Online.

tickets.computicket.com

ELIZABETH GILBERT LITERATURA LITERATURE

► Passe o serão à conversa com a autora de "Eat, Love, Pray" numa sessão online conduzida pela escritora sul-africana Yewande Omotoso. Dia 30 de Setembro, a partir das 19h. Spend the evening chatting with the author of Eat, Love, Pray in an online session conducted by South African writer Yewande Omotoso. 30 September, from 7 PM.

tickets.computicket.com

"CHAOTIC PLEASURE" EXPOSIÇÃO EXHIBITION

► Blessing Ngobeni é um dos artistas plásticos emergentes da África do Sul que vale a pena seguir. Até 30 de Setembro, visite a exposição online do Festival Nacional de Artes. Blessing Ngobeni is one of South Africa's emerging visual artists worth following. Until 30 September, visit the online exhibition as part of the National Arts Festival.

creativefeel.co.za/virtual-events/

MAPUTO

07/13.SET SEP
GALA GALA FEST

CONCURSO CONTEST

São vários os artistas convidados na 1ª edição do Gala Gala Fest, a decorrer em Maputo entre 7 e 13 de Setembro. Esta celebração da cultura nas suas mais diversas formas resulta de uma parceria entre a 16Neto e os centros Camões, Brasil-Moçambique, Franco-Moçambicano, Moçambicano-Alemão, Fundação Fernando Leite Couto e Associação Kulungwana. There are several guest artists at the 1st edition of the Gala Gala Fest, taking place in Maputo between 7 and 13 September. This celebration of culture in its most diverse forms results from a partnership between 16Neto and the Camões, Brazil-Mozambique, Franco-Mozambican, and Mozambican-German centers, the Fernando Leite Couto Foundation, and the Kulungwana Association.

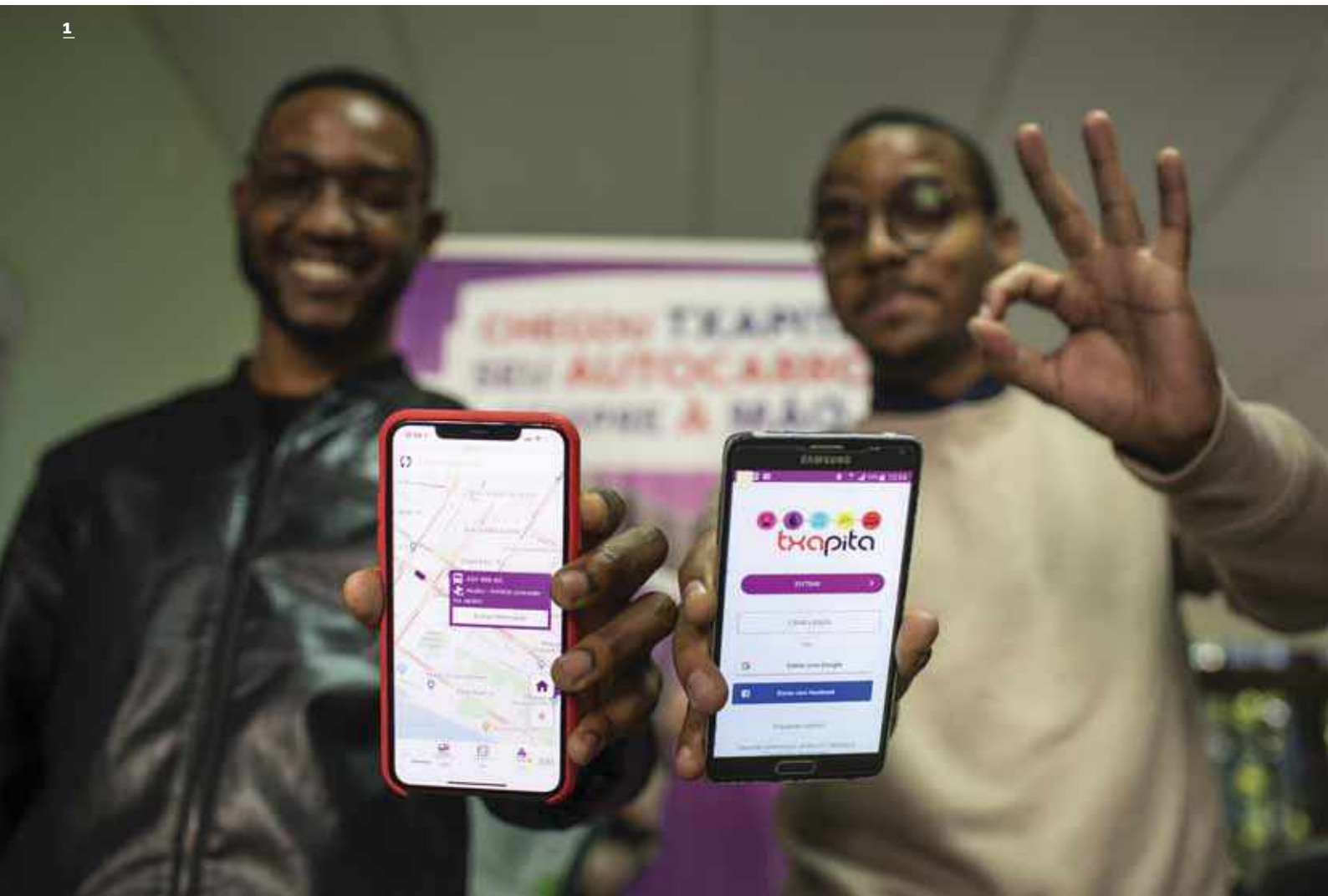


TXAPITA

A SOLUÇÃO DOS TRANSPORTES AO ALCANCE DE UM CLIQUE

THE ONE-CLICK TRANSPORT SOLUTION

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO





A plataforma está instalada em 386 autocarros de transporte semi-colectivo de passageiros nas cidades de Maputo e Matola.

The platform is installed on 386 semi-collective passenger buses in the cities of Maputo and Matola.

Lá vai o tempo em que as pessoas eram obrigadas a estar horas numa paragem à espera de um autocarro que não se sabia se chegaria. Embora esta situação ainda aconteça, hoje em dia, as coisas tendem a mudar com a digitalização do sistema de transporte semi-colectivo de passageiros que veio dar novo alento aos utentes nas cidades de Maputo e Matola.

O aplicativo “Txapita”, um sistema de rastreio do transporte instalado, veio permitir que o passageiro possa ter a noção do tempo que levará até que o autocarro esteja na sua paragem bem como controlar a sua rota. Passado um ano e meio do lançamento da plataforma no mercado, os responsáveis consideram a adesão satisfatória.

“A plataforma veio satisfazer exactamente os problemas de mobilidade e transporte que a urbe enfrenta”, consideram Eddie Massinga e Rene Meneses, responsáveis pelo aplicativo. E prosseguem: “Permitimos que as frotas tenham uma maior inteligência e racionalização dos recursos. Mas também, o passageiro já pode localizar o autocarro onde estiver e ter a certeza de que o autocarro que ele precisa está em funcionamento”. Os números parecem corroborar, embora a pandemia tenha provocado uma contracção. “Contamos com 18 mil usuários desde o lançamento”, revelam os gestores. “Tivemos alguma perda devido à pandemia e por outras razões ainda desconhecidas. E actualmente estamos com 12 mil activos”, acrescentam.

Ainda que o aplicativo esteja a receber um *feedback* positivo no mercado, os gestores indicam que no início, a aceitação não foi tarefa fácil, pois vários sistemas eram ciclicamente danificados nos autocarros.

Behind us is the time when citizens were forced to wait so many hours at a stop, waiting for a bus that no one knew if it would arrive. Although this situation still prevails today, things are changing with the digitalization of the semi-collective passenger transport system, which has given users in the cities of Maputo and Matola reason to smile.

The Txapita app, a transportation tracking system, has enabled passengers to get a sense of the time it will take until the bus arrives at their stop, as well as to monitor its route. A year and a half after launching the platform on the market, the project leaders appear satisfied with the level of adherence.

“The platform has come to address exactly the mobility and transport problems that the city faces,” say Eddie Massinga and Rene Meneses, who developed the app. And they continue: “We allow fleets to display greater intelligence and rationalization of resources. But also, the passengers can now locate the bus wherever they are and be sure that the bus they need is in operation.”

The numbers seem to corroborate this, although the pandemic caused a contraction. “We have had 18,000 users since the launch,” the managers reveal. “We had some losses due to the pandemic and for other still unknown reasons. And we currently have 12,000 active users,” they add.

Although the app is receiving positive feedback from the market, the managers indicate that in the beginning, uptake was not an



O passageiro já pode localizar o autocarro onde estiver e ter a certeza de que aquele que precisa está em funcionamento.

The passengers can now locate the bus wherever they are and be sure that the bus they need is in operation. “

1 Eddie Massinga e Rene Meneses desenvolveram o aplicativo. Eddie Massinga and Rene Meneses developed the app.



“Os cobradores e motoristas não estavam satisfeitos com este rastreamento que o aplicativo faz e viam isso como se fosse uma espécie de fiscalização da sua atividade que lhes poderia lesar diante dos seus patrões. Mas depois disso fomos amadurecendo o processo e conseguimos ultrapassar”.

Actualmente, a plataforma está instalada em 386 autocarros de transporte semi-colectivo de passageiros que circulam nas cidades de Maputo e Matola. Embora alguns estudos apontem que o acesso à Internet a nível nacional é ineficiente e caro, os gestores do “Txapita” afirmam que isso não constitui nenhum embaraço para os clientes, pois a plataforma pode ser usada em qualquer dispositivo com o mínimo de recursos.

“Trabalhamos para que o aplicativo use o mínimo de dados possível. Normalmente, o aplicativo é usado em baixa escala de redes com um rácio de atraso de três a cinco segundos. E acreditamos que não é muito grave tendo em conta a mobilidade da própria urbe”, justificam. 📍

easy task, as several systems were cyclically being damaged in the buses. “Collectors and drivers were not satisfied with this tracking system that the app has and they saw it as if it was kind of an inspection of their activity, that could harm them with their bosses. But after that, the process matured and we managed to overcome it.”

The platform is currently installed on 386 semi-collective passenger buses that travel in the cities of Maputo and Matola. Although some studies point out that internet access at the national level is inefficient and expensive, Txapita’s managers say that this is not a barrier for customers, as the platform can be used on any device with minimal resources. “We work to make the app use as little data as possible. Typically, the app is used on a low network scale, with a delay ratio of three to five seconds. And we believe that it isn’t very serious considering the mobility of the city itself,” they justify. 📍

FUNDAÇÃO
FERNANDO
LEITE COUTO



FUNDO DE EMERGÊNCIA ASSEGURA POSTOS DE TRABALHO

EMERGENCY FUND SECURES JOBS

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

O sector do turismo é um dos mais afectados pela pandemia da Covid-19 devido às restrições dos movimentos de entrada e saída a nível mundial, bem como à circulação interna de pessoas. Com os operadores turísticos a viverem tempos de incerteza, os fiscais das áreas de conservação de fauna e bravia viram a sua fonte de rendimento ameaçada.

Neste contexto, a Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) decidiu recentemente criar o fundo “BIO - Fundo de Emergência”, destinado aos fiscais das áreas de conservação e da fauna bravia no país. Com o lema “Protegendo os Recursos Naturais em Tempos de Crise”, a iniciativa visa assegurar os postos de trabalho e cobrir os custos salariais dos fiscais e pessoal indispensável para apoiar a fiscalização das áreas de conservação durante o período da crise provocada pela Covid-19.

De acordo com Luís Bernardo Honwana, director executivo da BIOFUND, “o sector depara-se neste momento com o problema de manter toda a estrutura de guarda dos bens naturais, por se ver sem as receitas que advêm do turismo”. Nesse sentido, Honwana considera que isto determina uma situação de crise, “e como solução, a BIOFUND decidiu criar este fundo para apoiar os operadores das áreas de conservação a prosseguirem com a fiscalização”.

Avaliado em três milhões de dólares, o fundo será implementado em duas fases: a primeira irá providenciar apoio directo ao sector público para cobrir os custos salariais de aproximadamente 150 fiscais do sector público; já a segunda irá beneficiar 800 fiscais do sector privado.

Por sua vez, Jorge Ferrão, membro do conselho de administração da BIOFUND, sublinhou que “a primeira fase do fundo de emergência deve durar seis meses, e a se-

The tourism sector is one of the most affected by the Covid-19 pandemic, due to border restrictions worldwide, as well as to the internal movement of people. With tour operators living in times of uncertainty, rangers in wildlife conservation areas saw their source of income become threatened.

In this context, the Foundation for the Conservation of Biodiversity (BIOFUND) recently decided to create the fund “BIO - Emergency Fund”, for rangers in conservation and wildlife areas in the country. With the motto “Protecting Natural Resources in Times of Crisis”, the initiative aims to secure jobs and cover the wage costs of rangers and indispensable staff, to support the supervision of conservation areas during the period of the crisis caused by Covid-19.

According to Luís Bernardo Honwana, Executive Director at BIOFUND, “the sector is currently facing the problem of maintaining the entire structure of custody of natural assets, as it finds itself without the revenues that come from tourism.” In this sense, Honwana considers that this establishes a crisis situation, “and as a solution, BIOFUND decided to create this fund to support operators in the conservation areas to proceed with the supervision.”

Valued at three million dollars, the fund will be implemented in two stages: the first will provide direct support to the public sector to cover the salary costs of approximately 150 public sector rangers; the second will benefit 800 rangers from the private sector. In turn, Jorge Ferrão, a member of the board of directors at BIOFUND, underlined that “the first stage of the emergency fund should last six months, and the second stage (will be) more comprehensive in terms of duration and the support to be provided, depending on the evolution of the pandemic in the country.”

Avaliado em três milhões de dólares, o fundo irá beneficiar um total de 950 fiscais dos sectores público e privado.

Valued at three million dollars, the fund will benefit a total of 950 public and private sector rangers.



gunda fase (será) mais abrangente em termos de duração e o apoio a ser providenciado, consoante a evolução da pandemia no país”.

Embora temporária, os operadores privados olham para a iniciativa com satisfação, pois grande parte das comunidades junto das áreas de conservação depende directamente de receitas providas delas.

“Todas as áreas de conservação sob gestão do sector privado têm comunidades residentes aos milhares cuja primeira oportunidade de emprego é o operador ao seu lado, e depois vem a fauna bravia que pertence ao Estado e a todos nós”, defende Pacheco Faria, representante da Associação Moçambicana de Operadores de Safari (AMOS).

Implementado pela BIOFUND, em parceria com a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) e a AMOS, o fundo beneficiará 19 parques e reservas nacionais, 20 coutadas oficiais e outras categorias existentes no país. 🌿

Although temporary, private operators look at the initiative with satisfaction, given that a large part of the communities near the conservation areas depends directly on revenues from them.

“All conservation areas under private sector management have thousands of resident communities whose first job opportunity is the operator running next to them, and then comes the wildlife that belongs to the State and to all of us,” Pacheco Faria defends, representative of the Mozambican Association of Safari Operators (AMOS).

Implemented by BIOFUND, in partnership with the National Administration of Conservation Areas (ANAC) and AMOS, the fund will benefit 19 national parks and reserves, 20 official reserves and other categories in the country. 🌿

JORGE MANHIQUE

“HÁ UMA RELAÇÃO CIRCULAR ENTRE A DEFICIÊNCIA E A POBREZA”

“THERE IS A CIRCULAR RELATIONSHIP BETWEEN DISABILITY AND POVERTY”

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
JOCA FARIA

Jorge Manhique tem um propósito: consciencializar o público em geral, e em particular o poder legislativo, sobre a necessidade de eliminar as barreiras que impedem as pessoas com deficiência de “realizarem todo o seu potencial”. Com 34 anos, o investigador moçambicano está em Lisboa desde 2019, num programa de pesquisa financiado pela União Europeia que envolve 14 pesquisadores em diversas instituições de cinco países: Portugal, Irlanda, Islândia, Reino Unido e Suíça. O seu foco particular é analisar até que ponto as pessoas com deficiência participam na concepção dos programas de desenvolvimento dos quais são beneficiárias. Formado em Administração Pública pela Faculdade de Letras da Universidade Eduardo Mondlane, Jorge especializou-se na área de políticas públicas. E embora não seja portador de deficiência, compreende muito bem o ambiente de adversidade com que se deparam as pessoas pelas quais luta diariamente. “Há uma relação circular entre a deficiência e a pobreza”, defende. “Muitas das barreiras que passam são coisas que pude testemunhar no ambiente em que cresci e também posso associar com a experiência geral da privação que vem de crescer num ambiente de pobreza”, acrescenta. Depois do curso, Jorge trabalhou no Fórum das Associações Moçambicanas dos Deficientes (FAMOD), onde teve oportunidade de perceber melhor os desafios enfrentados pelas famílias com crianças com deficiência. “Elas diziam-me: ‘Quando amanhece, a nossa preocupação é trazer comida para que esta criança não morra de fome. Então, devo ir à machamba ou carregá-la às costas para que possa ir à escola?’”.

Jorge Manhique has a purpose: to raise awareness among the general public, and in particular the legislative body, about the need to remove barriers that prevent people with disabilities from “realizing their full potential”. At 34, the Mozambican researcher has been in Lisbon since 2019, in a research program funded by the European Union that involves 14 researchers from several institutions in five different countries: Portugal, Ireland, Iceland, United Kingdom and Switzerland. His particular focus is to analyze the extent to which people with disabilities participate in the design of the development programs they benefit from.

With a degree in Public Administration from the Faculty of Humanities of Eduardo Mondlane University, Jorge specialized in the area of public policy. And although he doesn't have a disability, he understands very well the context of adversity that people face daily. “There is a circular relationship between disability and poverty,” he argues. “Many of the barriers they go through are things that I was able to witness in the environment in which I grew up, and I can also relate to the general experience of deprivation that comes from growing up in an context of poverty,” he adds.

After completing the degree, Jorge worked at the Forum of Mozambican Associations for the Disabled (FAMOD), where he had the opportunity to better understand the challenges faced by families with children with disabilities. “They said to me: ‘When morning comes, our concern is to bring food so that this child doesn't die of hunger. So, should I head to





A residir em Lisboa, Jorge espera concluir a sua investigação em 2022 para depois regressar a Moçambique e prosseguir a sua causa.

Now living in Lisbon, Jorge hopes to complete his research by 2022, and then return to Mozambique to pursue his cause.

Após a sua passagem pelo FAMOD, Jorge rumou à Irlanda com uma bolsa da Open Society Foundation que lhe permitiu completar um mestrado em Direitos Humanos e Políticas sobre Deficiência na National University of Ireland. De volta a Moçambique, foi contratado como gestor de programas para África da organização norte-americana Disability Rights and Advocacy Fund, assumindo a responsabilidade do Malawi e Ruanda.

A residir há menos de um ano em Lisboa, Jorge espera concluir a sua investigação em 2022. Durante esse período, os investigadores irão interagir com organizações de pessoas com deficiência e “apoiar o trabalho delas”. “Não é só reflectir do ponto de vista académico, mas também contribuir para a emancipação das pessoas com deficiência”, explica.

Após concluir o programa de pesquisa, Jorge espera regressar a Moçambique para prosseguir a sua causa. Na sua óptica, existem duas frentes prioritárias: por um lado, a conclusão do processo de elaboração da Lei das Pessoas com Deficiência, cuja proposta foi aprovada em Conselho de Ministros em 2018, mas posteriormente travada pelas associações devido a determinadas lacunas; por outro lado, a criação de condições para que as leis existentes sejam implementadas através de mecanismos de fiscalização e monitoria que envolvam os beneficiários das mesmas leis. “Não basta promover a acessibilidade, temos de olhar para a negação como um acto de discriminação”, conclui. 🇸🇪

the field or carry this child on my back so they can go to school?”.

After FAMOD, Jorge headed to Ireland with a scholarship from the Open Society Foundation, which allowed him to complete a master’s degree in Human Rights and Disability Policies at the National University of Ireland. Back in Mozambique, he was hired as a program manager for Africa for US-based organization Disability Rights and Advocacy Fund, overseeing Malawi and Rwanda.

Having moved to Lisbon less than a year ago, Jorge hopes to complete his research by 2022. During this period, researchers will interact with organizations of people with disabilities and “support their work”. “It isn’t just brainstorming from an academic point of view, but also contributing to the emancipation of people with disabilities,” he explains. After completing the research program, Jorge hopes to return to Mozambique to pursue his cause. In his view, there are two priorities: on the one hand, the conclusion of the process of drafting the Law on People with Disabilities, whose proposal was approved by the Council of Ministers, in 2018, but later stopped by the associations due to certain flaws; on the other hand, the creation of conditions for the existing laws to be implemented through mechanisms of supervision and monitoring that involve the beneficiaries of those same laws. “It isn’t enough to promote accessibility, we have to look at denial as an act of discrimination,” he concludes. 🇸🇪

LEVA+3KG

A BAGAGEM EXPRESSO AGORA
DA-LHE 23KG.

A compra antecipada de bagagem extra deve ser efectuada com mais de 24H de antecedência em relação a partida do voo.

Compre o voucher online em www.lam.co.mz, numa loja LAM ou agência de viagens.



Termos e condições aplicáveis.



TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

É uma corrida em contra-relógio, o tempo ficou cada vez mais apertado – a pandemia desorganizou tudo, excepto a ambição dos atletas. Depois da paragem dos treinos de preparação rumo aos Jogos Olímpicos de Tóquio em Abril de 2021, à conta do primeiro decreto do Estado de Emergência devido ao novo Coronavírus, os atletas retomaram em Junho último os seus trabalhos. Afinal, trata-se de uma competição de alto rendimento, mas, agora, também de alto risco.

O regresso da actividade desportiva em Moçambique, sobretudo dos atletas de alta competição, foi autorizado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, em Maio, no quadro do abrandamento das medidas do Estado de Emergência, que recomendava o treino individual em ambientes fechados e evitar o contacto físico.

Os atletas afirmam não ser fácil trabalhar nestes termos, a avaliar pelos cuidados que são obrigados a ter; porém, o foco é atingir o nível que permitir-lhes-á competir em igual ritmo com os demais atletas em Tóquio. São atletas das modalidades de vela e canoagem, boxe, voleibol de praia, judo, taekwondo, atletismo e natação que esperam representar o país nos próximos Jogos Olímpicos de Tóquio 2021, sendo que cinco atletas – três de vela e canoagem e duas de boxe – já foram apuradas. Dois meses após a retoma dos treinos, os atletas estão confiantes de que é possível alcançarem os objectivos outrora traçados. “Queremos competir em igual nível com outros atletas em Tóquio e trazer medalhas para Moçambique”, afirma Maria Machava, atleta de vela. Sem se opor, as velejadoras Deyse Nhaquile e Denise Parruque sustentam: “Neste momento, os treinos têm sido minuciosos para que a nossa participação traga bons resultados. Estamos a treinar muito e a dar o nosso máximo”. Lucas Sinoia, treinador da pugilista Rady Gramane, já apurada, acredita igualmente que, com a retoma dos trabalhos de preparação, os objectivos inicialmente traçados ficam também relançados. No entanto, Lucas Sinoia considera que o défice na logística poderá comprometer os planos, visto que, até aqui, os trabalhos estão a decorrer com o esforço pessoal dos atletas. “Ainda não recebemos nenhum apoio, estamos a trabalhar a custo próprio”, revela.

It is a race against the clock, time is running short - the pandemic has disrupted everything except the athletes' ambition. After the preparations for the Tokyo Olympics in April 2021 stopped, due to the first state of emergency decree due to the novel coronavirus, the athletes resumed their work in June. After all, it is a high-performance competition, but now it's also a high-risk one.

The return of sporting activity in Mozambique, especially of professional athletes, was authorized by the President of the Republic, Filipe Nyusi, in May, as part of the easing of the state of emergency measures, recommending measures such as individual training in closed environments and avoiding physical contact.

Athletes state that it isn't easy to work in these conditions, taking into consideration the level of care they have to comply with. However, the focus is on reaching the level that will allow them to compete at the same pace with other athletes in Tokyo. These are athletes from sailing and canoeing, boxing, beach volleyball, judo, taekwondo, track, and swimming, who hope to represent the country in the next Tokyo 2021 Olympic Games, with five athletes - three in sailing and canoeing, and two in boxing - having already qualified.

Two months after resuming training, athletes are confident that it is possible to achieve the previously set goals. “We want to compete on an equal level with other athletes in Tokyo and bring medals to Mozambique,” Maria Machava, a sailing athlete, states. Without objection, sailors Deyse Nhaquile and Denise Parruque maintain that “at this moment, the training has been meticulous, so that our participation brings good results. We are training hard and doing our best.”

Lucas Sinoia, boxer Rady Gramane's coach, who already qualified, also believes that, with the resumption of the preparation work, the objectives initially outlined are also reestablished. However, Lucas Sinoia considers that the deficit in logistics could compromise the plans, since, until now, work has been going at the expense of the athletes' personal effort. “We haven't yet received any support, we are working at our own expense,” he reveals.

TÓQUIO 2021 TOKYO 2021

ATLETAS CORREM EM CONTRA-RELÓGIO ATHLETES RACE AGAINST THE CLOCK

1 O treinador de vela, César Sanches. Sailing coach, César Sanches.

2 As velejadoras Deyse Nhaquile e Denise Parruque. Sailors Deyse Nhaquile and Denise Parruque.

Para já, o Comité Olímpico de Moçambique garante ter criado todas as condições de biossegurança. Segundo o secretário-geral, Penalva César, estão criadas também condições para que todas as federações garantam que o seu pessoal seja transportado de forma segura.

Até aqui, não se sabe ao certo quanto vai ser investido para a presença dos atletas nacionais nos Jogos Olímpicos de Tóquio, no que se refere à logística desde os treinos até à última fase das competições. Porém, a

For now, the Olympic Committee of Mozambique guarantees that it has established all the biosafety conditions. According to the secretary-general, Penalva César, conditions are also created for all federations to ensure that their members are transported safely. So far, it is unclear how much will be invested for the presence of national athletes at the Tokyo Olympic Games, in terms of logistics, from training to the last



1

O Comité Olímpico de Moçambique atribuiu bolsas olímpicas a três atletas com o objectivo de garantir a sua preparação rumo a Tóquio 2021.

The Olympic Committee of Mozambique awarded Olympic scholarships to three athletes, with the aim of ensuring their preparation for Tokyo 2021.



2

novidade é que o Comité Olímpico de Moçambique atribuiu, recentemente, bolsas olímpicas a três atletas com o objectivo de garantir o melhoramento dos trabalhos de preparação rumo a Tóquio. Segundo o Comité Olímpico, com estas bolsas de solidariedade olímpica, os atletas abrangidos vão receber uma quantia de 750 dólares mensais ao longo de um ano. 🇲🇵

stage of competition. However, the news is that the Olympic Committee of Mozambique recently awarded Olympic scholarships to three athletes, with the aim of ensuring the improvement of the preparatory work towards Tokyo. According to the Olympic Committee, with these Olympic solidarity grants, the athletes covered will receive an amount of US\$ 750 per month over a year. 🇲🇵

EVITE FILAS



- ▶ Compre o seu **bilhete online em www.lam.co.mz**, é mais barato e cómodo.
- ▶ Faça o seu **check-in online em www.lam.co.mz**. Serviço disponível entre 48 horas e 02 horas antes do voo.

NO DIA DO VOO, NÃO SE ESQUEÇA DA SUA **MÁSCARA QUE É DE USO OBRIGATÓRIO**. A MÁSCARA PODE SER FEITA DE PANO OU OUTROS MATERIAIS, DESDE QUE PROTEJA A BOCA E O NARIZ.



Member



NACALA LOGISTICS

INVESTIMENTO EM PROJECTOS SOCIAIS PARA 15 MIL FAMÍLIAS

INVESTMENTS IN SOCIAL PROJECTS FOR 15 THOUSAND FAMILIES



A maior parte das populações ao longo do Corredor tem a agricultura como a sua fonte de sustento e de produção de renda. Inspirada pelo espírito trabalhador das comunidades, a Nacala Logistics está a apoiar cerca de 15 mil famílias através de projectos sociais que estão a ser implementados ao longo do Corredor de Nacala. A empresa investe nas áreas de agricultura, criação de animais, pesca, abertura de furos de água potável, capacitação de mão-de-obra local nos cursos profissionalizantes, entre outras.

Do universo das famílias que estão a ser apoiadas, 11 mil estão na área de agricultura. Na primeira época da campanha 2019/2020, a Nacala Logistics apoiou as comunidades com mais de 145 toneladas de sementes de qualidade de arroz, milho, soja, gergelim, amendoim e feijão nhemba. Neste momento, as populações estão em processo de colheita ou comercialização.

Na segunda, que consistiu no fomento de hortícolas caseiras, mais 220 mil gramas de sementes de alface, tomate, cebola, cenoura, pepino, couve e repolho foram distribuídas aos produtores. O apoio na agricultura consiste em fornecer insumos de qualidade, alocação de instrumentos agrícolas, assistência técnica, capacitação na área do agonegócio e ligação aos mercados. O investimento da empresa no sector agrícola tem por objectivo garantir a segurança alimentar e nutricional das comunidades.

No distrito de Mossuril, na província de Nampula, Samuel Rashid, líder de cinco produtores associados que receberam sementes de qualidade e instrumentos de produção, mostra-se também satisfeito com os resultados da produção que prevê colher numa área de mais de 1 hectare.

“A produção está garantida. Neste momento estamos a fazer contactos para abastecer o mercado com produtos de muita qualidade. No ano passado, produzi muito gergelim e vendi no mercado local. Com esse dinheiro comprei uma motobomba que estamos a usar para a irrigação da machamba”, refere, agradecendo o apoio da Nacala Logistics.

De Mossuril, a reportagem escalou o vizinho distrito de Monapo, concretamente na localidade de Nacololo, onde vários produtores estão a beneficiar do apoio da empresa na agricultura. Nesta parcela da província de Nampula, a conversa foi com o produtor Guilherme Caetano. Encontrámo-lo numa altura de colheita de gergelim e armazenamento. De acordo com o produtor, na presente safra trabalhou numa área de 8 hectares e assegurou que

Most communities along the Corridor have agriculture as their source of livelihood and income generation. Inspired by the working spirit of the communities, Nacala Logistics is supporting around 15 thousand families through social projects that are being implemented along the Nacala Corridor. The company invests in the areas of agriculture, animal husbandry, fishing, water borehole drilling, training of local labor in professional courses, among others. Out of all the families being supported, 11 thousand are in the area of agriculture. In the first season of the 2019/2020 campaign, Nacala Logistics supported communities with more than 145 tons of quality rice, corn, soy, sesame, peanut and cowpea seeds. At the moment, the populations are in the process of harvesting or commercializing. In the second season, which consisted of promoting home-grown vegetables, another 220 thousand grams of lettuce, tomato, onion, carrot, cucumber, cabbage and cabbage seeds were distributed to producers.

Support in agriculture consists of providing quality inputs, allocation of agricultural tools, technical assistance, training in the area of agribusiness and connection to markets. The company’s investment in the agricultural sector aims to ensure food and nutritional security for communities. In the district of Mossuril, Nampula Province, Samuel Rashid, leader of five associate producers who received quality seeds and production tools, is also satisfied with the results of the produce he plans to harvest in an area of more than 1 hectare.

“Production is guaranteed. We are currently making contacts to supply the market with high quality products. Last year, I produced a lot of sesame and sold it on the local market. With that money, I bought a motor pump that we are using to irrigate the fields”, he says, thanking the support of Nacala Logistics. From Mossuril, the team headed to the neighboring district of Monapo, specifically in the locality of Nacololo, where several producers are benefiting from the company’s support in the field of agriculture. In this part of the province of Nampula, the conversation was with producer Guilherme Caetano. We found him at a time of sesame harvest and storage. According to the producer, in the current harvest he worked in an area of 8 hectares and ensured that before finishing the harvest he counts 5 tons of this cash crop. “I have been receiving support from Nacala Logistics in seeds and technical assistance. I bet a lot on sesame cultivation for its commercial value. With last year’s production I managed to buy a mill worth 150 thousand meticals. The equipment is helping the community in the processing of cereals and I manage to increase my income with the amount from service provision. I am grateful for the company’s support,”he said.

FOTO PHOTO:
CEDIDAS PELA
EMPRESA
COURTESY OF
THE COMPANY

antes de terminar a colheita contabiliza 5 toneladas desta cultura de rendimento.

“Tenho vindo a receber o apoio da Nacala Logistics em sementes e assistência técnica. Aposto muito no cultivo do gergelim pelo seu valor comercial. Com a produção do ano passado consegui comprar uma moageira no valor de 150 mil meticais. O equipamento está a ajudar a comunidade no processamento de cereais e consigo aumentar a minha renda com o valor de prestação de serviços. Sou grato pelo apoio da empresa”, referiu.

Por sua vez, Julieta Muarapaz está a erguer uma casa melhorada tipo 3 com o dinheiro da venda da sua produção. “Na campanha finda produzi 4 toneladas de gergelim. Com o valor da venda comprei o material de construção e comecei a minha obra. Neste momento, estou no processo de colheita desta cultura de rendimento para fazer acabamentos na minha casa. Já tenho uma residência para albergar os meus três netos. Espero que o apoio não termine por aqui para conseguir realizar outros projectos”, pediu.

Depois de Monapo, a nossa reportagem percorreu alguns quilómetros até ao Posto Administrativo de Namina, no distrito de Mecuburi, província de Nampula. Neste ponto visitou a machamba de produção de hortícolas de Bernardo Cassiano, numa área de 3 hectares.

Cassiano, que emprega cinco pessoas, garante que, desde 2018, altura em que começou a ser apoiado, a sua vida melhorou bastante. “Consegui construir uma casa melhorada, o meu filho já tem a carta de condução e o outro está a fazer a 12ª classe, graças à produção agrícola. Agora, pretendo comprar uma viatura para facilitar o escoamento de produção para os mercados”, contou o agricultor durante uma visita de campo realizada por Ernesto Pacule, Director Provincial da Agricultura e Pescas de Nampula.

Still in the locality of Nacololo, our team witnessed other examples of the successful social investment of Nacala Logistics. After selling sesame, Carlitos Joaquim built a grocery store to generate more family income and bought a bicycle and a solar panel. According to the beneficiary, Nacala Logistics’ social investment is improving the living conditions of the communities.

“I am proof that living conditions are improving within the communities, with support from Nacala Logistics. I bought several items with the money earned from the sale of agricultural products. We received support from the company in improved seeds and we have technicians who teach us how to produce each type of crop. In the next campaign my bet is to increase the cultivation area”, he guaranteed. In turn, Julieta Muarapaz is building a type 3 improved house with the money earned from the sale of her produce.

“In the campaign which has just ended, I produced 4 tons of sesame. With the sale price I bought the building material and began the works. Right now, I am in the process of harvesting this cash crop to add the finishing touches to my home. I already have a house to for my three grandchildren. I hope that the support does not end here so that I may be able to carry out other projects”, he requested. After Monapo, our team traveled a few kilometers to the Administrative Post of Namina, in the Mecuburi district, Nampula province. In this part of the province, we visited Bernardo Cassiano’s vegetable smallholder farm, in an area of 3 hectares. Cassiano, who employs five people, guarantees that since 2018, when he started to be supported, his life has improved a lot. “I managed to build a better house, one of my sons already has a driving license and the other one is in 12th grade, all thanks to agricultural production. Now, I intend to buy a vehicle to facilitate the flow of products to the markets”, said the farmer during a field visit by Ernesto Pacule, Nampula Provincial Director of Agriculture and Fisheries.

The Provincial Director’s visit to the districts of Rapale and Mecuburi aimed at verifying the impact of Nacala Logistics’ social investment on the lives



1 Director Provincial da Agricultura e Pescas de Nampula satisfeito com o investimento social da Nacala Logistics. Nampula Provincial Director of Agriculture and Fisheries satisfied with the social investment of Nacala Logistics.



2 Na segunda época agrícola, a Nacala Logistics está a fomentar a produção de hortícolas caseira para garantir a segurança alimentar e nutricional das comunidades. In the second agricultural season, Nacala Logistics is promoting the production of home-grown vegetables to ensure food and nutritional security for communities.



Graças ao investimento nas áreas sociais, nota-se um aumento na produção agrícola e na renda familiar das comunidades.

Thanks to the investment in social areas, there is an increase in agricultural production and family income in the communities. "

“Estamos a fazer a monitoria do impacto do investimento social da Nacala Logistics na nossa província. Vimos que há muito envolvimento das famílias na produção, principalmente nas culturas com maior valor económico nos mercados, como é o caso do repolho, cebola e tomate. A avaliação é positiva”, assegurou o governante.

O Gerente de Relacionamento com as Comunidades da Nacala Logistics, Celso Mutadiua, explicou que o investimento na agricultura enquadra-se na estratégia da empresa em garantir a segurança alimentar e nutricional das comunidades que vivem nas proximidades do traçado da linha férrea.

“Estamos a investir no bem-estar das comunidades. Além da agricultura, apoiamos áreas como avicultura, apicultura, pesca, abertura de furos de água e capacitação de jovens em áreas profissionais como mecânica, construção civil, electricidade, entre outras. Fazemos uma avaliação periódica aos impactados para verificar em que aspectos ainda precisam da nossa atenção e onde já estão em condições de seguir sozinhos”, concluiu o responsável. 🌱

of the communities. In the end, he made a positive assessment of what he saw on the ground and highlighted the importance of what is being done. “We are monitoring the impact of Nacala Logistics’ social investment in our province. We saw that there is a lot of involvement of families in production, especially in crops with higher economic value in the markets, such as cabbage, onions and tomatoes. The assessment is positive”, he assured.

Nacala Logistics Community Relations Manager, Celso Mutadiua, explained that the investment in agriculture is part of the company’s strategy to ensure food and nutritional security for the communities that live in the vicinity of the railway line. “We are investing in the well-being of the communities. In addition to agriculture, we support in areas such as poultry, beekeeping, fishing, water borehole drilling and training young people in professional areas such as mechanics, construction, electricity, among others. We carry out a periodic assessment of those impacted to see in which aspects they still need our attention and where they are already able to go at it alone”, explained the person in charge. 🌱

Siga-nos
Follow us



nacala
logistics

Contacte-nos
Contact us



COMERCIAL@
NACALALOGISTICS.
COM



PIRIKITO

EM CADA PEÇA, UMA PERSONAGEM

IN EACH PIECE, A CHARACTER

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

Foi pelas mãos de Daniela Soares Coelho que nasceu, em 2014, a Pirikito. Licenciada em Arquitectura do Design de Moda, e com experiência como figurinista em cinema e televisão, em Portugal, foi ao voltar para Maputo, após 10 anos de ausência, que Daniela decidiu aventurar-se na criação da marca: “Em Maputo, tornou-se mais simples conciliar estes dois mundos. A Pirikito foi, então, um voo para uma vertente na área do *design*, de onde partiu a minha formação, através da qual os tecidos, padrões e formas encarnam também personagens, mas em forma de malas.”

It was by the hands of Daniela Soares Coelho that Pirikito was born, in 2014. With a degree in Fashion Design Architecture, and with experience as a costume designer in cinema and television, in Portugal, it was when she returned to Maputo, after spending 10 years away, that Daniela decided to venture into the creation of the brand: “In Maputo, it became simpler to reconcile these two worlds. Pirikito was at the time a flight towards the design space, where my training started, through which fabrics, patterns and shapes also embody characters, but in the form of handbags.”



Já que temos de andar com o sorriso coberto, a máscara deve ser uma peça que achamos bonita e que reflecte parte de nós.

Since we have to walk with a covered smile, the mask should be a piece that we think is beautiful and that reflects part of who we are. ■■

Nessa óptica, cada mala confeccionada pela Pirikito “veste a sua capulana e reflecte esse perfil psicológico”, o que equivale a dizer que cada cliente que procura comprar uma mala vai ao encontro da personagem que melhor combina consigo.

O nome, esse, surgiu de uma brincadeira. “Várias pessoas já me disseram que tenho cara de passarinho, então, no momento de escolher o nome para a marca, surgiu a ideia de ser o nome de um pássaro”.

Brincadeiras à parte, o trabalho desenvolvido pela Pirikito é sério, principalmente no contexto em que vivemos, o que levou a marca a apostar na produção de máscaras. “As máscaras estão a tornar-se parte da nossa indumentária. A nossa auto-estima também vem daí, do que vestimos diariamente. (...) Então achei que, já que temos de andar com o sorriso coberto, a

In this perspective, each handbag made by Pirikito “wears its *capulana* and reflects this psychological profile”, which is to say that each customer who seeks to buy a handbag meets the character that best suits them.

The name came from a joke. “Several people have already told me that I look like a bird, so, when choosing the name for the brand, the idea of being the name of a bird came up.” Jokes aside, the work developed by Pirikito is serious, especially in the context in which we live, which led the brand to invest in the production of masks. “Masks are becoming part of our outfit. Our self-esteem also stems from there, from what we wear daily. (...) So I thought that, since we have to walk with a covered smile, the mask should be a piece that we think is beautiful and that reflects part of who we are.” And beauty is definitely a trait of





Com experiência como figurinista em cinema e televisão, Daniela Soares Coelho criou a marca Pirikito em 2014.

With experience as a costume designer in cinema and television, Daniela Soares Coelho created the Pirikito brand in 2014.

máscara deve ser uma peça que achamos bonita e que reflecte parte de nós”.

E beleza é o que não falta às máscaras, assim como a funcionalidade. Estas peças são feitas em algodão, um tecido com uma trama fechada, mas que permite a quem as usa continuar a respirar bem. Os clientes, levados pelo medo, ao saberem da produção destas peças pela marca, correram logo no início para garantirem os seus exemplares, o que fez disparar as vendas. Actualmente, e passado o susto inicial, as vendas estabilizaram, e é mais a vontade de ter máscaras de cores e padrões diferentes que garante à Pirikito a continuidade destas peças. 🐾

those masks, as well as functionality. These pieces are made of cotton, a fabric with a closed weave, but which allows the wearer to continue to breathe well. When customers heard about the production of these pieces by the brand, and driven by fear, they rushed in early to guarantee theirs, which caused sales to skyrocket. Today, and after the initial scare, sales have stabilized and it is more the desire to have masks of different colours and patterns that guarantees that Pirikito continues to sell these pieces. 🐾



MÁSCARA COVID-19 COVID-19 MASK

É POSSÍVEL SORRIR COM OS OLHOS? IS IT POSSIBLE TO SMILE WITH YOUR EYES?

INCONTORNÁVEL

UNAVOIDABLE

Chegou no primeiro trimestre de 2020 e veio para ficar. É o método mais seguro de protecção contra o Coronavírus e, pelo menos nos tempos que se avizinham, a máscara respiratória é imprescindível.

It arrived in the first quarter of 2020 and it is here to stay. It's the safest method of protection against the coronavirus and, at least in the foreseeable future, a respiratory mask is essential.

GRIFFE

BRANDS

Não demorou para que as marcas de luxo agarrassem esta oportunidade de posicionamento. Da Gucci à Louis Vuitton ou Burberry, há para todos os gostos e bolsos. Acima de tudo, privilegie a segurança.

It didn't take long for luxury brands to seize this positioning opportunity. From Gucci to Louis Vuitton to Burberry, there is something for every taste and wallet. Above all, prioritize safety.

SEGURANÇA

SAFETY

A partir dos dois anos de idade, todos devem usar máscara e tapar devidamente a boca e o nariz. Lave as mãos antes e depois de a colocar. Após cada uso, a máscara deve ser lavada ou descartada.

From the age of two, everyone should wear a mask and cover their mouth and nose properly. Wash your hands before and after putting it on. After each use, the mask should be washed or discarded.

Com a boca e o nariz tapados, o olhar ganhou outro protagonismo. A alegria e a tristeza, o *flirt* e até mesmo o riso – agora tudo passa pelos olhos. Quantos romances terão brotado de uma troca de olhares?

With the mouth and nose covered, the eyes acquired a new relevance. Joy and sadness, flirt and even laughter, now everything comes from the eyes. How many romances have sprung from an exchange of looks?

OLHARES

EYES

INOVAÇÃO

INNOVATION

Foi em Portugal que surgiu a primeira máscara capaz de repelir o vírus. Desenvolvida por uma equipa de empresários, cientistas e académicos, a máscara MOxAd-Tech custa 10 euros (cerca de 845 meticais) e é reutilizável.

It was in Portugal that the first mask capable of repelling the virus was presented. Developed by a team of businessmen, scientists and academics, the MOxAd-Tech mask costs 10 euros (about 845 meticais) and is reusable.



MIA COUTO CONVIDA...

MIA COUTO INVITES...

O meu convidado é autor do livro "Sonhos Manchados, Sonhos Vividos". Chama-se Agnaldo Bata e foi distinguido com a menção honrosa do Prémio Literário Imprensa Nacional Casa da Moeda Eugénio Lisboa, em 2018. Este prémio é uma rampa importante para a promoção do talento de autores moçambicanos, sobretudo jovens, tal é o caso dos vencedores: Pedro Pereira Lopes, Aurélio Furdela, Sérgio Raimundo, e de outras menções honrosas, Japone Arijuan e António Manna.

Na esteira da recensão feita pelo jornalista José dos Remédios, "o romance gira à volta das relações de amizade entre jovens que têm sonhos comuns, entretanto muito difíceis de concretizar. Ao invés de se deixarem levar pelas dificuldades, Gertrudes (a protagonista) e os seus amigos encontram formas de viverem os sonhos sempre por acontecer. Deste ponto de vista, o livro de Bata é um romance com um peso motivacional muito forte, pois derruba os limites responsáveis por conter os desejos de as pessoas voarem para outras altitudes. Certamente, há-de ter sido esta a intenção do autor ao escrever esta história muito próxima às circunstâncias em desenvolvimento na actualidade moçambicana". Vale a pena ler este livro de Agnaldo Bata que introduz uma nova proposta de renovação nas nossas letras.

My guest is the author of the book "*Sonhos Manchados, Sonhos Vividos*" ("*Stained Dreams, Lived Dreams*"). His name is Agnaldo Bata and he was distinguished with an honorable mention at the National Press Literary Casa da Moeda Eugénio Lisboa Award, in 2018. This award is an important incentive for promoting the talent of Mozambican authors, especially young ones, such as the winners: Pedro Pereira Lopes, Aurélio Furdela, Sérgio Raimundo, and other honorable mentions, Japone Arijuan and António Manna.

In the wake of the review issued by journalist José dos Remédios, "the novel revolves around friendly relationships between young people who have common dreams, however very difficult to achieve. Instead of being carried away by difficulties, Gertrudes (the protagonist) and her friends find ways to live the dreams always waiting to happen. From this point of view, Bata's book is a novel with a very strong motivational weight, as it overturns the limitations responsible for containing people's desires to reach different heights. Certainly, this was the author's intention when writing this story very close to the current circumstances in Mozambique today." It is worth reading this book by Agnaldo Bata, which introduces a new proposal for renewing our literature.



AGNALDO BATA

SONHOS NOSSOS

DREAMS OF OURS

EXCERTO

Poucas horas após o raiar do sol, Pedro decidiu distanciar-se ligeiramente do centro da vila para tentar refletir em torno do que estava a acontecer e o local ideal para o fazer naquele dia era a antiga pista de aviões, já encerrada há muitos anos. Sentou-se numa pedra e descolou o chapéu da cabeça mantendo o olhar sereno sobre a pista como se estivesse a prestar uma vénia.

De onde estava sentado, a sua vista permitia-o contemplar a pista na totalidade, do início ao fim. Quantos quilómetros de comprimento devia ter aquela pista e quantos de largura? Qual teria sido o último avião a decolar dali? Pedro não sabia responder, porém, tinha a certeza de que o seu pai saberia fazê-lo e talvez fosse por isso que sentia mais dor ao olhar para a pista porque apesar dos anos de convivência com ele, nunca se dera espaço para ouvir os seus devaneios sobre aquela mítica pista.

Mestre Macossa, como era conhecido o seu pai por aquelas terras, passara toda a sua vida a cuidar daquela pista, desde a independência quando os portugueses partiram com as suas avionetas. Foi sua missão nesses anos todos narrar as lendárias aterragens que testemunhara como funcionário de tráfego do pequeno aeródromo da então vila de Macossa, assim como manter a pista limpa e em condições adequadas para uma possível aterragem. Mestre Macossa dizia que, depois do Aeroporto de Chimoio, aquele era o mais importante de toda a província de Manica e que um dia haveria de recuperar a glória perdida. ✎

In "Sonhos Manchados, Sonhos Vividos"

EXCERPT

A few hours after the sun came up, Pedro decided to move slightly away from the center of the village, to try to reflect on what was happening and the ideal place to do it that day was the old airstrip, which had been closed for many years. He sat on a rock and took off his hat from his head, keeping his serene gaze on the runway as if bowing.

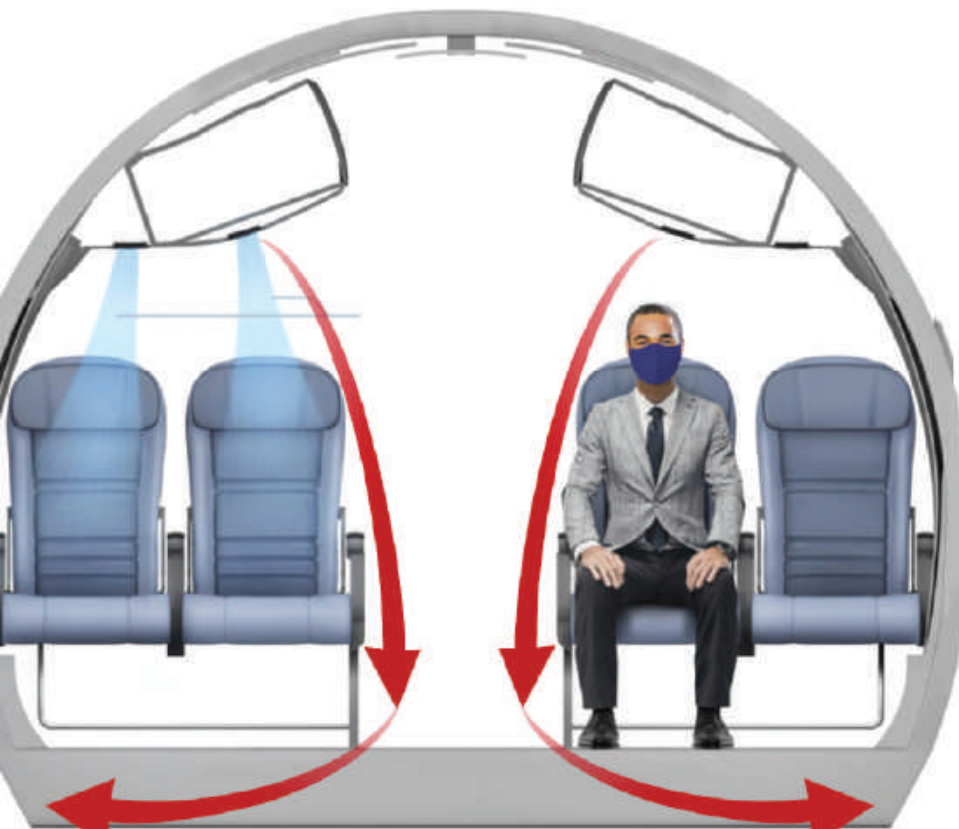
From where he was sitting, his view allowed him to contemplate the runway in its entirety, from start to finish. How many kilometers long would that strip be and how wide? What was the last plane to take off from there? Pedro did not know how to answer. However, he was sure that his father would know and maybe that was why he felt more pain when looking at the runway, because despite the years of living with him, he had never given him leeway to listen to his daydreams about that mythical runway. Master Macossa, as his father was known in those lands, had spent his entire life taking care of that runway, since independence, when the Portuguese left with their small planes. It was his mission over the years to narrate the legendary landings he had witnessed as a traffic officer at the small aerodrome, in the then village of Macossa, as well as to keep the runway clean and in proper condition for a possible landing. Master Macossa said that, after Chimoio Airport, that was the most important in the whole province of Manica and that one day it would regain its lost glory. ✎

In Sonhos Manchados, Sonhos Vividos

RENOVAÇÃO DO AR A CADA 3 MINUTOS

- FILTROS DE RENOVAÇÃO DE AR HEPA (HIGH EFFICIENCY PARTICULATE ARRESTANCE);
- CIRCULAÇÃO DO AR DE CIMA PARA BAIXO;
- 99.7% DE VÍRUS E BACTÉRIAS ELIMINADOS;
- DESINFECÇÃO DAS AERONAVES.

USO DE MÁSCARA OBRIGATÓRIO



O AR AMBIENTE DA CABINE VAI PARA ÁREA DE PISO E PASSA PARA UM PROCESSO DE RENOVAÇÃO.



www.lam.co.mz

MUNDO LAM

LAM'S WORLD

**LAM RETOMA VOOS
PARA ESPAÇO EUROPEU**
LAM RESUMES EUROPEAN
FLIGHTS

**COMO COMPRAR O
SEU BILHETE ONLINE**
HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

**HOMENAGEM A...
SAMUEL GOMANE**
TRIBUTE TO...
SAMUEL GOMANE

FLAMINGO CLUB

PERFIL DO FUNCIONÁRIO
EMPLOYEE PROFILE



TEXTO TEXT:
ADIL GINABAY
FOTO PHOTO:
CEDIDAS
PELA EMPRESA
COURTESY OF
THE COMPANY



LAM RETOMA VOOS PARA ESPAÇO EUROPEU LAM RESUMES EUROPEAN FLIGHTS

Líder no mercado doméstico e forte competidor na região africana, as Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), a nossa companhia de bandeira nacional, está a realizar voos semanais entre Maputo e Lisboa desde o passado dia 25 de Agosto, numa série que irá perdurar até 30 de Setembro de 2020.

A rota entre Moçambique e Portugal é uma estrada que estimula a circulação de passageiros e carga entre os dois países, o que já tem uma dinâmica histórica; o aumento de frequências estimulará esta mobilidade para benefício de ambas as comunidades. Presentemente, é notório o aumento da demanda na rota, pelo que importa aumentar a oferta e com um produto moçambicano.

No passado, a LAM operou em diversas rotas intercontinentais para as quais contou com o apoio de outros operadores, criando capacidade própria e até tendo dado também apoio a outros operadores da região, para estabelecerem-se nos seus mercados. Desta feita, a LAM vai associar-se a um operador europeu que vai criar na empresa e nos seus quadros moçambicanos a capacidade necessária para gerir um projecto desta envergadura. Os voos serão operados por uma moderna aeronave Airbus A330-300 da Hi-Fly com capacidade para transportar até 278 passageiros e carga. “Com estes voos, pretendemos levar outra vez o nome de Moçambique, com as nossas cores, para Lisboa e mais tarde para os mercados da Índia, China e Brasil, com uma LAM sólida e sustentável. O importante, neste momento, é reconhecermos que somos capazes”, afirmou o director geral da LAM, João Carlos Pó Jorge.

Todo este projecto insere-se na reestruturação que o accionista da empresa está a levar a cabo para tornar a LAM uma companhia forte no mercado e com capacitação de quadros nacionais. Na primeira fase desta reestruturação, a LAM estabilizou o horário e produziu desempenhos de pontualidade e segurança operacionais, reconhecidos internacionalmente. 🇲🇵

Leader in the domestic market and a strong competitor in the African region, Mozambican Airlines (LAM), our flag company, has been conducting weekly flights between Maputo and Lisbon since August 15, in a series that will last until September 30, 2020.

The route between Mozambique and Portugal is a path that promotes the circulation of passengers and cargo between the two countries, which already has a historic dynamic; the increase in frequency will further this mobility, for the benefit of both communities. At present, there is a notable increase in demand for the route, so it is important to increase the offering and with a Mozambican product.

In the past, LAM operated on several intercontinental routes, for which it had the support of other operators, creating its own capacity and even giving support to other operators in the region, to establish themselves in its markets. This time, LAM will partner with a European operator that will create the necessary capacity in the company and its Mozambican staff, to manage a project of this magnitude.

The flights will be operated by a modern Hi-Fly Airbus A330-300 aircraft, capable of carrying up to 278 passengers and cargo. “With these flights, we intend to take the name of Mozambique again, with our colors, to Lisbon and later to other markets like India, China and Brazil, with a solid and sustainable LAM. The important thing, at this moment, is to recognize that we have the capacity,” LAM’s Managing Director, João Carlos Pó Jorge, stated.

This whole project is part of the restructuring plan that the company’s shareholder is carrying out to make LAM a strong company in the market and with the training of national staff. In the first stage of this plan, LAM stabilized the schedules and had a high level of punctuality and operational safety performance, which were internationally recognized. 🇲🇵

COMANDANTE MOHOMED HANIF REALIZA VOO DE DESPEDIDA

CAPTAIN MOHOMED HANIF CONDUCTS FAREWELL FLIGHT

Ciclo encerrado! Foi um toque na pista com a sensação de missão cumprida quando o Comandante Mohomed Hanif fez aterrizar a aeronave Boeing 737-700 no Aeroporto Internacional de Maputo, no dia 24 de Junho de 2020, naquele que foi o seu último voo. Para dizer adeus às altitudes, em voos comerciais, o já retirado Comandante pôs os motores da aeronave a funcionar logo pela manhã, em Maputo, de onde partiu às 6:05 horas com destino a Nampula, tendo ido, de seguida, a Quelimane. Já desta cidade levantou aquele que foi o derradeiro voo – TM 1140 – com destino a Maputo, onde chegou às 12:00 horas. Assim que desembarcou, teve a surpresa da gestão da LAM, colegas e familiares que se deslocaram ao aeroporto para testemunhar o momento único deste profissional cuja carreira na aviação se iniciou em 1977. Ao longo do percurso pilotou vários modelos de Boeing, DC10, Fokker 100 e Embraer 190. Obteve a reforma em 2012, tendo sido recontratado imediatamente. Neste período dedicado à aviação, contabilizou mais de 24.500 horas de voo. Antes de sair do aeroporto, teve um singelo reconhecimento orientado pelo Presidente do Conselho de Administração do IACM - Instituto de Aviação Civil de Moçambique, Comandante João Abreu. O acto contemplou outros comandantes que também encerraram o ciclo de voos, nomeadamente: Bernardo Polana, Samuel Ngomane, Álvaro Lobo, José Fernandes, Pedro Simões, Francisco Miranda, Abel Chambal e Carlos Soares Júnior. A todos eles, a LAM agradece imensamente e deseja-lhes felicidades e sucessos na vida. 🇸🇰

The end of a cycle! It was a touchdown on the runway with the sense of mission accomplished when Captain Mohomed Hanif landed the Boeing 737-700 aircraft at Maputo International Airport on 24 June, 2020, on what was his last flight. To say goodbye to the skies on commercial flights, the retired Captain started the aircraft's engines early morning in Maputo, from where he left at 6h05 am, bound for Nampula, and then to Quelimane. From this city, he helmed the last flight - TM 1140 - to Maputo, where he arrived at 12 pm. As soon as he disembarked, he was surprised by LAM's management, coworkers, and family members, who headed to the airport to witness the unique moment of this professional, whose career in aviation began in 1977. Throughout his career, he piloted several models of Boeing, DC10s, Fokker 100s, and Embraer 190s. He retired in 2012, having been rehired immediately after. In this period dedicated to aviation, he clocked more than 24,500 flight hours. Before leaving the airport, he was recognized by the Chairman of the Board of Directors at IACM - Civil Aviation Institute of Mozambique, Captain João Abreu. The act included other captains who also retired, namely: Bernardo Polana, Samuel Ngomane, Álvaro Lobo, José Fernandes, Pedro Simões, Francisco Miranda, Abel Chambal and Carlos Soares Júnior. To all of them, LAM thanks you immensely and wishes you happiness and success in life. 🇸🇰

BAGAGEM EXTRA PROPORCIONA AGORA 23KG AO PASSAGEIRO

EXTRA LUGGAGE NOW PROVIDES 23KG TO PASSENGERS

Os passageiros da LAM têm agora a possibilidade de adquirir 23 quilogramas extra para voos domésticos. A empresa aumentou, em Agosto, as vantagens do serviço de Bagagem Expresso, com a adição de três quilogramas. Para beneficiarem do serviço, os passageiros deverão fazer a aquisição de Bagagem Expresso numa das lojas da LAM ou na página www.lam.co.mz, com um mínimo de 24 horas de antecedência. 🇸🇰

LAM passengers are now able to purchase an extra 23 kilograms for domestic flights. In August, the company increased the advantages of the Express Luggage service, with the addition of three kilograms. To benefit from the service, passengers must purchase Express Luggage at one of LAM's stores or on their website www.lam.co.mz, at least 24 hours in advance. 🇸🇰

BILHETES LAM VÁLIDOS PARA VOOS NA AIR FRANCE/KLM

LAM TICKETS VALID FOR FLIGHTS ON AIR FRANCE/KLM

A LAM e o grupo Air France/KLM assinaram um acordo comercial - *Interline e SPA: Special Prorate Agreement* – na base do qual, desde Julho do ano em curso, as companhias emitem os bilhetes válidos, por reciprocidade, nos seus voos. Assim sendo, estas companhias estão conectadas e proporcionam maior conveniência aos seus clientes. É nesta perspectiva que os passageiros da Air France/KLM dão continuidade às suas viagens para entrar em Moçambique e ir a qualquer destino nacional nos voos da LAM. De forma idêntica, os passageiros da LAM ficam habilitados a adquirir passagens aéreas únicas para o exterior, onde o percurso que a companhia não opera com equipamento próprio será realizado nos voos da Air France/KLM, cuja rede inclui mais de 250 destinos no mundo. Em referência ao acordo, o diretor geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, destacou: “A LAM está constantemente em busca de parcerias para oferecer aos clientes a maior conveniência para viajar, proporcionando um maior número de rotas disponíveis. Esta parceria com a Air France/KLM irá ampliar a nossa rede de conexões para fora de África”. É de salientar que os destinos comuns dos voos da LAM e Air France/KLM são as cidades de Joanesburgo, na África do Sul; Dar-Es-Salaam, na Tanzânia; e Nairobi, no Quênia, onde serão feitas as conexões. 🇸🇰

LAM and the Air France/KLM group signed a commercial agreement - an Interline and SPA: Special Prorate Agreement - on the basis of which, since July of the current year, companies have issued valid tickets, by reciprocity, on their flights. As such, these companies are connected and provide greater convenience to their customers. Under it, Air France/KLM passengers are able to continue their trips to enter Mozambique and head to any national destination on LAM flights. Similarly, LAM passengers are able to purchase single international airline tickets, where the route that the company doesn't operate with its own equipment will be carried out on Air France/KLM flights, whose network includes more than 250 destinations worldwide. Addressing the agreement, LAM's Managing Director, João Carlos Pó Jorge, stressed that “LAM is constantly looking for partnerships to offer customers the greatest convenience to travel, providing a greater number of available routes. This partnership with Air France/KLM will expand our network of connections outside Africa.” It should be noted that the common destinations for LAM and Air France/KLM flights are the cities of Johannesburg, South Africa; Dar-Es-Salaam, Tanzania; and Nairobi, Kenya, where the connections will be held. 🇸🇰

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO



HOMENAGEM A TRIBUTE TO

SAMUEL GOMANE

UM SENTIDO DE DEVER A SENSE OF DUTY

À semelhança de muitos, Samuel Gomane, enquanto adolescente, alimentava sonhos, em particular o de ser economista. A vida, contudo, reservava-lhe um destino diferente e viria a exercer, entre outras funções, a de guarda-livros. Mal podia imaginar que um dia estaria ao comando de uma aeronave como piloto das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), depois de se juntar à companhia de bandeira em 1986.

“Moçambique era um país recém-independente, não tinha quadros à altura de cobrir as vagas deixadas pelos colonizadores. Era preciso preencher as lacunas na aviação civil com quadros moçambicanos”, recorda Gomane. “Por decisão do ministro dos Transportes e Comunicações, na altura Armando Emílio Guebuza, saí da Força Aérea para a LAM”, acrescenta.

Com a experiência adquirida na Força Aérea, a sua integração na LAM foi fácil. “Fiz voos comerciais como co-piloto nos segmentos domésticos e regionais durante dois anos e depois passei para o longo curso”.

Durante o período em que esteve no activo, Gomane obteve qualificação em todos os aviões que a LAM tinha; já em 2016, por motivos de saúde, parou de voar e passou a exercer funções administrativas na direcção de Operações.

Hoje, já reformado, Gomane considera que um dos seus momentos marcantes foi a passagem para a frota de longo curso. “Quando comecei a fazer voos intercontinentais, era quase dar a volta ao mundo”, lembra. Mas adverte: “A aviação é um ramo muito interessante, mas exigente, pois além dos conhecimentos técnicos, é vital o alto sentido de responsabilidade, disciplina e vida regrada.” ✎

Like many, Samuel Gomane, as a teenager, nurtured dreams, in particular that of being an economist. Life, however, had a different destiny for him and he would eventually, among other jobs, become a bookkeeper. He could hardly imagine that one day he would be in command of an aircraft, as a pilot for Mozambican Airlines (LAM), after joining the flag company in 1986. “Mozambique was a newly independent country, it had no staff capable of filling the vacancies left by the colonizers. It was necessary to fill the gaps in civil aviation with Mozambican staff,” Gomane recalls. “By decision of the Minister of Transport and Communications, at the time, Armando Emílio Guebuza, I left the Air Force for LAM,” he adds.

With the experience acquired in the Air Force, his integration with LAM was easy. “I flew commercial flights as a co-pilot in the domestic and regional routes for two years, and then I started the long distance flights.”

During the period in which he was active, Gomane obtained qualifications in all the planes that LAM owned; in 2016, for health reasons, he stopped flying and started to conduct administrative functions in the Operations department.

Today, already retired, Gomane considers that one of his highlights moments was the move to the long-distance fleet. “When I started making intercontinental flights, it was almost like going around the world,” he considers. But he warns: “Aviation is a very interesting, but demanding industry, because in addition to technical knowledge, a high sense of responsibility, discipline and regulated personal life are essential.” ✎



É vital o sentido de responsabilidade, disciplina e vida regrada.

A sense of responsibility, discipline and a regulated personal life are essential. ✎

PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

RUI MARTINS

"SEMPRE FUI APAIXONADO PELA AVIAÇÃO"

"I HAVE ALWAYS BEEN PASSIONATE ABOUT AVIATION"

Uma carreira feita com humildade, é assim que se pode resumir o percurso profissional de Rui Martins. Apaixonado pela aviação, o seu sonho de menino era ser piloto. Embora não se tenha concretizado exactamente como sonhava, não ficou longe. Em 1985, ingressou nas Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), ficando afecto à Direcção Industrial (actual Direcção Técnica).

"Quando acabei a escola secundária em finais de 1980, pretendia seguir o curso de pilotagem, mas nesse ano a LAM não o realizou, pelo que acabei entrando na UEM, no curso de engenharia mecânica", conta Rui Martins.

Apesar de não ter conseguido ser piloto, isso não o entristeceu, pois a sua paixão era estar numa empresa de aviação. "Sempre fui apaixonado pela aviação", revela.

Hoje, com 35 anos de carreira, conta que já passou por diversas nomeações, ocupando agora o cargo de Director dos Serviços de Informação. E explica o segredo: "Sempre me pautei pela humildade, mas também gosto de desafios" e aconselha aos demais a serem persistentes perante qualquer oportunidade. 🌱

A career made with humility, that's how you can summarize Rui Martins' professional career. Passionate about aviation, his childhood dream was to become a pilot. Although it didn't materialize exactly as he dreamed, he came close. In 1985, he joined the Mozambican Airlines (LAM), being assigned to the Industrial Department (the current Technical Department).

"When I finished high school in the late 80s, I intended to take the pilot course, but that year LAM didn't hold one, so I ended up being admitted to UEM, to the mechanical engineering course," Rui Martins tells us.

Despite not becoming a pilot, that didn't sadden him, as his passion was to work in an aviation company. "I've always been passionate about aviation," he reveals.

Today, with a 35-year career, he says he has already been appointed several times, now occupying the position of Director of Information Services. And he explains the secret: "I have always been humble, but I also enjoy challenges" and advises others to be persistent in the face of any opportunity. 🌱

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO



“

Sempre me pautei pela humildade, mas também gosto de desafios.

I have always been humble, but I also enjoy challenges. ”

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113
Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2
E-mail: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM
Largo da DETA, nº 113
Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2
Email: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- ▮ Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▮ Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- ▮ Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▮ Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- ▮ Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- ▮ Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▮ Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- ▮ Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▮ Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- ▮ Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- ▮ Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- ▮ Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
15 Kgs nos voos intercontinentais;
- ▮ Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- ▮ Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- ▮ Check in at the business class counter;
- ▮ Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
10 Kg on domestic and regional flights;
15 Kg on intercontinental flights;
- ▮ For *codeshare* flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- ▮ Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF

				
CORROSIVOS CORROSIVES	GASES COMPRIMIDOS COMPRESSED GASES	PERÓXIDOS PEROXIDES	RADIOACTIVOS RADIOACTIVE	
				
SUBSTÂNCIAS INFECCIOSAS INFECTIOUS SUBSTANCE	GASES INFLAMÁVEIS E NÃO INFLAMÁVEIS FLAMMABLE/NON- FLAMMABLE GAS	OXIDANTES OXIDISING	EXPLOSIVOS EXPLOSIVES	TÓXICOS TOXICS
				
LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS FLAMMABLE LIQUIDS	MATERIAIS MAGNÉTICOS MAGNETIC MATERIALS	SPRAYS IMOBILIZADORES INCAPACITATING SPRAY	ISQUEIROS - PERMITIDO APENAS UM E COM O PASSAGEIRO FLAMMABLE LIGHTERS (PERMITTED ON PERSON ONLY)	


BATERIAS DE LÍTIO
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed
De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required
Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden



MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP

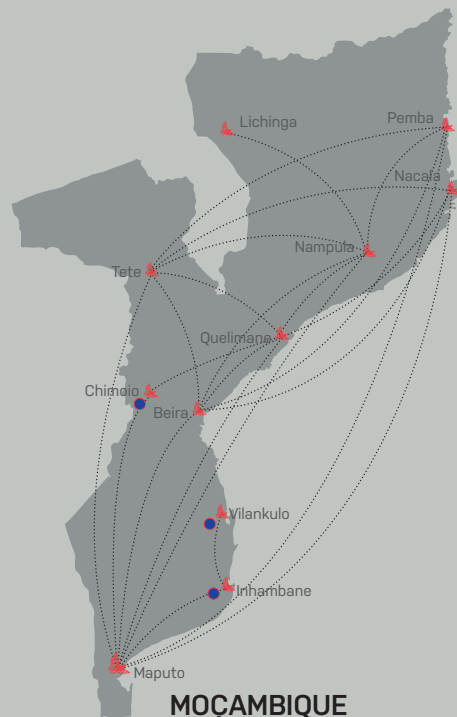
ACORDOS COM OUTRAS COMPANHIAS AÉREAS

- Kenya Airways
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- Ethiopian Airlines
- South African Airways
- Turkish Airlines
- Qatar Airways
- Etihad Airways
- MEX Moçambique Expresso

Voos Domésticos
 Domestic flights

Voos Internacionais
 International flights

Voos em Codeshare
 Codeshare flights



MOÇAMBIQUE

FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

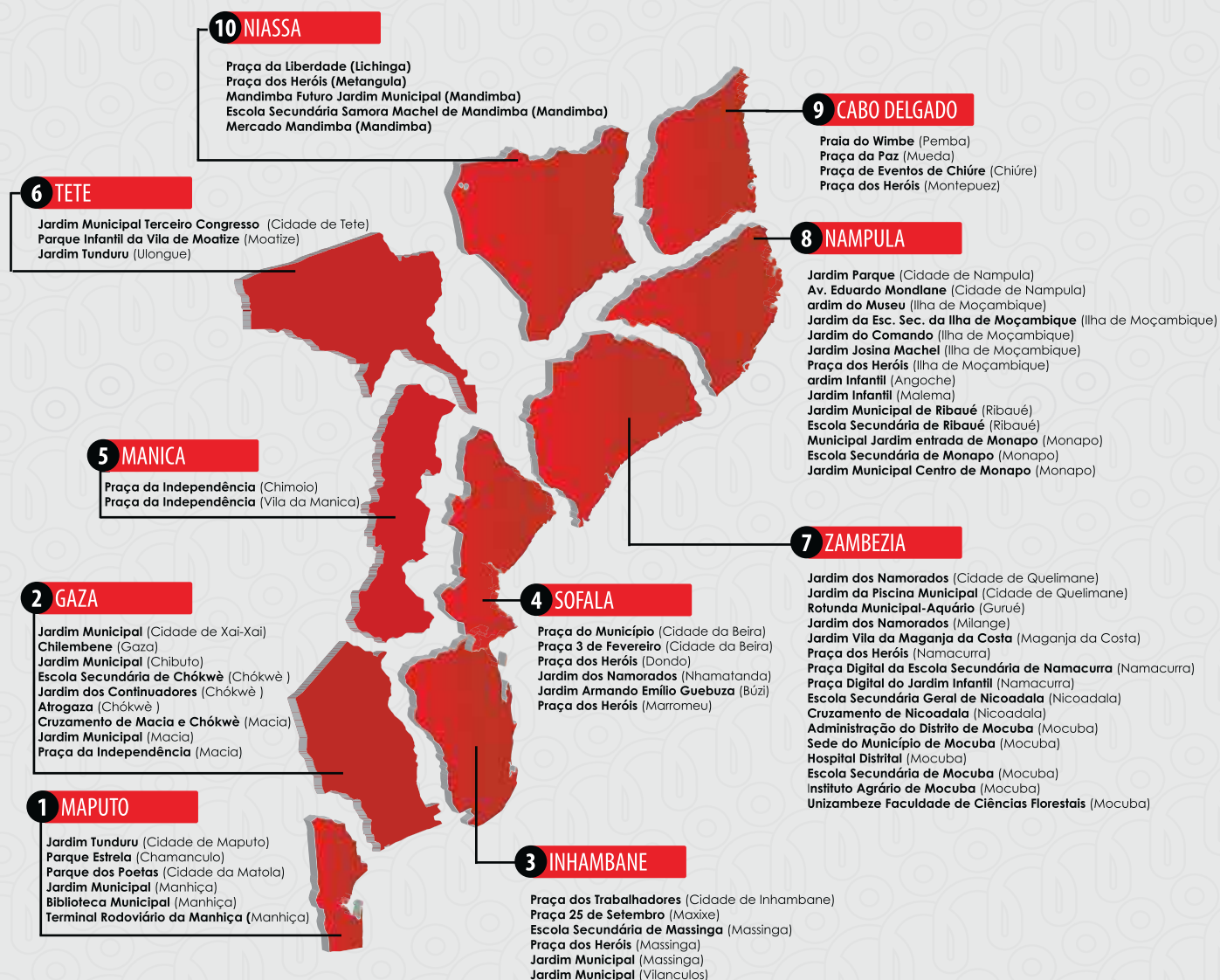
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



Visite as praças digitais em todo o país e desfrute do seu direito de acesso grátis à Internet.



Para navegar siga os seguintes passos:

1. Entre na rede Wi-Fi INCM
2. Clique em Inserir Detalhes
3. Insira Nome, Número do Telefone, Género e Idade
4. Clique em Enviar
5. Clique em Iniciar Sessão para Navegar



**VOTE
NA LAM
E NA ÍNDICO.**

PRAZO ESTENDIDO PARA
24 DE SETEMBRO



CLIQUE AQUI

FAÇA DE MOÇAMBIQUE UM PAÍS CAMPEÃO.

Vote na LAM e na Índico e ponha Moçambique na liderança em África.



Africa's Leading
Inflight Magazine



Africa's Leading
Economy Class

Contamos com o seu voto para fazermos de Moçambique um país campeão dos World Travel Awards. Registe-se e siga as instruções de votação em:

www.worldtravelawards.com

Vote for LAM and ÍNDICO. Deadline extended to September 24th

MAKE MOZAMBIQUE A CHAMPION

Vote for LAM and Índico and put Mozambique in Africa's leadership.

We count on your vote to make Mozambique a champion of the World Travel Awards. Register and follow the voting instructions at:

www.worldtravelawards.com



ÍNDICO

EXECUTIVE

